Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 9

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 21

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 22

Demonstração do Valor Adicionado 23

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 89

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 91

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 92

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 93

Motivos de Reapresentação 94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	522.604.096
Preferenciais	577.253.459
Total	1.099.857.555
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.368.045
Preferenciais	17.529.630
Total	21.897.675

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/03/2012	Dividendo	04/04/2012	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	08/03/2012	Dividendo	04/04/2012	Preferencial		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2012	Dividendo	20/08/2012	Ordinária		0,05600
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2012	Dividendo	20/08/2012	Preferencial		0,05600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.392.578	2.167.978
1.01	Ativo Circulante	487.485	409.272
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.677	144.421
1.01.02	Aplicações Financeiras	270.936	233.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	270.936	233.430
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	270.936	233.430
1.01.03	Contas a Receber	4.382	4.488
1.01.03.01	Clientes	4.382	4.488
1.01.04	Estoques	51	40
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.314	7.492
1.01.07	Despesas Antecipadas	107	123
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.018	19.278
1.01.08.03	Outros	35.018	19.278
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	1.927	16.404
1.01.08.03.02	Outros créditos	33.091	2.874
1.02	Ativo Não Circulante	1.905.093	1.758.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.737	134.017
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	47.640	42.864
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	85.097	91.153
1.02.01.09.03	Creditos tributários	73.334	62.710
1.02.01.09.04	Depósitos e cauções vinculados	8	227
1.02.01.09.05	Titulos de créditos a receber	1.404	955
1.02.01.09.06	Outros	38	77
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.313	27.184
1.02.02	Investimentos	1.537.566	1.381.755
1.02.02.01	Participações Societárias	1.537.566	1.381.755
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.527.515	1.371.714
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.051	10.041
1.02.03	Imobilizado	8.659	9.420
1.02.04	Intangível	226.131	233.514

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.392.578	2.167.978
2.01	Passivo Circulante	82.945	86.567
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.616	1.675
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.616	1.675
2.01.01.01.01	Tributos e Contrib.Sociais	1.616	1.675
2.01.02	Fornecedores	381	998
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	381	998
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.956	72.142
2.01.04.02	Debêntures	68.956	72.142
2.01.05	Outras Obrigações	11.992	11.752
2.01.05.02	Outros	11.992	11.752
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.472	1.385
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	7.972	6.398
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	1.456	1.367
2.01.05.02.06	Beneficios a empregados - plano de pensão	106	106
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	986	2.496
2.02	Passivo Não Circulante	922.932	777.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	910.522	759.462
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	552.950	372.010
2.02.01.02	Debêntures	357.572	387.452
2.02.02	Outras Obrigações	12.410	17.674
2.02.02.02	Outros	12.410	17.674
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	5.997	0
2.02.02.02.04	Tributos e contribuições sociais	5.769	16.830
2.02.02.02.05	Benerficios a empregados - plano de pensão	388	377
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	256	467
2.03	Patrimônio Líquido	1.386.701	1.304.275
2.03.01	Capital Social Realizado	660.000	600.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.848	1.848
2.03.02.07	Outras reservas de capital	1.848	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	599.309	702.427
2.03.04.01	Reserva Legal	58.893	58.893
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	583.091	643.091
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	43.118
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-42.675	-42.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.544	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.619	24.547	11.503	22.589
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.094	-11.913	-5.075	-9.597
3.02.03	Pessoal e administradores	-3.567	-6.730	-3.350	-6.399
3.02.05	Material	-45	-136	-72	-131
3.02.06	Serviços terceiros	-1.705	-3.477	-851	-1.471
3.02.07	Depreciação e amortização	-631	-1.235	-646	-1.249
3.02.11	Outras despesas	-146	-335	-156	-347
3.03	Resultado Bruto	6.525	12.634	6.428	12.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	88.573	162.628	53.961	92.330
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.505	-12.127	-6.071	-11.686
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-458	-908	-458	-799
3.04.02.03	Entidade de Previdencia Privada	-78	-147	-69	-137
3.04.02.04	Material	-84	-115	-87	-122
3.04.02.05	Serviços Terceiros	-1.894	-2.995	-1.132	-2.113
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-3.951	-7.929	-4.194	-8.312
3.04.02.08	Outras	-40	-33	-131	-203
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.154	1.161	25	81
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-1.486	0	0
3.04.05.02	Outras despesas	-3	-1.486	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.927	175.080	60.007	103.935
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.098	175.262	60.389	105.322
3.06	Resultado Financeiro	-55.026	-71.485	437	-7.261
3.06.01	Receitas Financeiras	11.797	23.040	14.054	26.150
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	9.402	19.567	12.468	23.838
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	2.395	3.473	1.586	2.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.823	-94.525	-13.617	-33.411
3.06.02.01	Encargos e dívidas - juros	-22.356	-44.964	-22.736	-43.063
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	-4.541	-31.805	-2.913	-10.353

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.06.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	10.045	21.692	-1.325	-1.857
3.06.02.05	Encargos de dívidas - variação cambial	-49.837	-39.097	13.520	22.180
3.06.02.06	Outras despesas financeiras	-134	-351	-163	-318
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.072	103.777	60.826	98.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.060	21.767	-1.585	-635
3.08.02	Diferido	17.060	21.767	-1.585	-635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.132	125.544	59.241	97.426
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.132	125.544	59.241	97.426
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593
3.99.01.02	PN	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593
3.99.02.02	PN	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	57.132	125.544	59.241	97.426
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-935	-899
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.132	125.544	58.306	96.527

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.333	-254.033
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.341	32.793
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	125.544	97.426
6.01.01.02	Despesas com juros, var.monet. e cambiais - líquidas	84.065	20.873
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-175.080	-103.935
6.01.01.04	Depreciação e amortização	9.163	9.562
6.01.01.05	Valor residual de ativos permanentes baixados	3	0
6.01.01.06	Créditos tributários	-10.624	-3.671
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social	-21.767	635
6.01.01.08	Provisão para contingências	-76	0
6.01.01.09	Instrumentos financeiros derivativos	-21.692	1.857
6.01.01.10	Marcação a mercado de derivativos	31.805	10.353
6.01.01.11	Ajuste de avaliação patrimonial	0	-307
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.674	-286.826
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de clientes	107	-449
6.01.02.02	(Aumento) de recursos vinculados	-37.508	-268.673
6.01.02.03	Diminuição de titulos de créditos a receber	-449	2.325
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	-11	6
6.01.02.05	Diminuição (aumento) de impostos a recuperar	-5.822	165
6.01.02.06	(Aumento) diminuição de créditos com partes relacionadas	-4.775	-14.095
6.01.02.07	Diminuição de despesas pagas antecipadamente	17	21
6.01.02.08	(Aumento) diminuição de outros créditos	1.067	-5.017
6.01.02.09	(Diminuição) de fornecedores	-617	-908
6.01.02.11	Aumento de tributos e contribuições sociais	10.647	483
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	89	85
6.01.02.13	(Diminuição) previdencia privada.e outras	-1.507	-769
6.01.02.14	(Diminuição) de Cauções de dep.vinculados	219	0
6.01.02.15	Débitos com partes relacionadas	-131	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.477	-30.027
6.02.01	Aplicação no Investimento	-80.086	-78.396
6.02.02	Aquisição no Imobilizado	-584	-115
6.02.03	Aplicações no intangível	-448	-381
6.02.04	Recebimento de dividendos	82.595	48.865
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.111	260.514
6.03.01	Novos emprestimos e finaciamentos obridos	141.600	331.257
6.03.03	Pag.emprestimos, debentures - .principal	-30.000	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos , debentures - juros	-46.214	-34.798
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	12.756	-533
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-43.031	-35.412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.255	-23.546
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.421	131.532
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.676	107.986

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.848	702.427	0	0	1.304.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.848	702.427	0	0	1.304.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.000	0	-103.118	0	0	-43.118
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	-60.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.118	0	0	-43.118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.544	0	125.544
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.544	0	125.544
5.07	Saldos Finais	660.000	1.848	599.309	125.544	0	1.386.701

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	131.210	0	-166.783	0	0	-35.573
5.04.01	Aumentos de Capital	131.210	0	-131.210	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.573	0	0	-35.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.426	-899	96.527
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.426	0	97.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-899	-899
5.07	Saldos Finais	600.000	-40.827	593.414	97.426	-899	1.249.114

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	29.836	25.534
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.658	25.453
7.01.02	Outras Receitas	1.161	81
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.017	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.499	-4.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.745	-3.837
7.02.04	Outros	-1.754	-448
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.337	21.249
7.04	Retenções	-9.163	-9.562
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.163	-9.562
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.174	11.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	198.120	130.085
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	175.080	103.935
7.06.02	Receitas Financeiras	23.040	26.150
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.294	141.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.294	141.772
7.08.01	Pessoal	6.646	7.049
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.152	5.515
7.08.01.02	Benefícios	1.122	1.168
7.08.01.03	F.G.T.S.	372	366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-17.490	3.813
7.08.02.01	Federais	-18.070	3.275
7.08.02.03	Municipais	580	538
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.593	33.484
7.08.03.01	Juros	94.524	33.411
7.08.03.02	Aluguéis	69	73
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.545	97.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.545	97.426

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.498.363	4.258.403
1.01	Ativo Circulante	1.543.491	1.416.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	393.598	355.023
1.01.02	Aplicações Financeiras	388.354	361.753
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	388.354	361.753
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	388.354	356.757
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	4.996
1.01.03	Contas a Receber	402.118	412.619
1.01.03.01	Clientes	402.118	412.619
1.01.04	Estoques	11.202	11.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.766	114.466
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	119.766	114.466
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.889	7.028
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	217.564	154.202
1.01.08.03	Outros	217.564	154.202
1.01.08.03.01	Títulos de crédito a receber	71.140	68.362
1.01.08.03.02	Baixa renda e outros créditos	146.424	85.840
1.02	Ativo Não Circulante	2.954.872	2.841.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	990.749	799.050
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.292	30.392
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	36.292	30.392
1.02.01.03	Contas a Receber	16.119	16.119
1.02.01.03.01	Clientes	16.119	16.119
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	938.338	752.539
1.02.01.09.03	Títulos de créditos a receber	68.799	73.805
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	62.048	61.652
1.02.01.09.05	Créditos tributários	267.629	269.279
1.02.01.09.06	Depósitos e cauções vinculados	56.467	48.074
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	43.162	39.600
1.02.01.09.09	Contas a receber da concessão	436.186	254.940
1.02.01.09.10	Outros	4.047	5.189
1.02.02	Investimentos	12.750	12.553
1.02.02.01	Participações Societárias	12.750	12.553
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	12.750	12.553
1.02.03	Imobilizado	434.196	393.012
1.02.04	Intangível	1.517.177	1.637.329

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.498.363	4.258.403
2.01	Passivo Circulante	737.269	736.197
2.01.02	Fornecedores	185.045	174.910
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.045	174.910
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	209.152	234.489
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.220	160.123
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	138.220	160.123
2.01.04.02	Debêntures	70.932	74.366
2.01.05	Outras Obrigações	343.072	326.798
2.01.05.02	Outros	343.072	326.798
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	114	1.954
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	3.086	4.551
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	22.292	18.343
2.01.05.02.06	Encargos do consumidor a recolher	18.594	20.164
2.01.05.02.07	Taxa de iluminação publica	6.802	6.980
2.01.05.02.08	Beneficios a empregados - plano de pensão	7.368	7.371
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	36.300	29.421
2.01.05.02.10	Obrigações intra-setoriais	58.988	56.003
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	48.745	46.938
2.01.05.02.13	Tributos e contribuições sociais	140.783	135.073
2.02	Passivo Não Circulante	2.374.393	2.217.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.223.047	2.042.249
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.581.982	1.377.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	581.405	609.058
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.000.577	768.402
2.02.01.02	Debêntures	641.065	664.789
2.02.02	Outras Obrigações	55.373	81.439
2.02.02.02	Outros	55.373	81.439
2.02.02.02.03	Fornecedores	5.553	5.312
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	6.184	24.099
2.02.02.02.05	Tributos e contribuições sociais	32.883	38.949
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	8.953	10.097
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	1.800	2.982
2.02.04	Provisões	95.973	94.243
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.407	70.589
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.711	7.717
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.053	29.717
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.643	33.155
2.02.04.02	Outras Provisões	24.566	23.654
2.02.04.02.04	Benefícios a Empregados - plano de pensão	24.566	23.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.386.701	1.304.275
2.03.01	Capital Social Realizado	660.000	600.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.848	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	599.309	702.427
2.03.04.01	Reserva Legal	58.893	58.893
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	583.091	643.091

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	43.118
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-42.675	-42.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.544	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	687.627	1.341.198	587.346	1.163.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-453.539	-900.062	-401.416	-809.394
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-267.151	-538.838	-227.941	-474.946
3.02.02	Encargos uso sistema transm.e distribuição	-46.184	-92.901	-38.699	-78.146
3.02.03	Pessoal e administradores	-26.768	-53.223	-31.529	-57.734
3.02.04	Entidade de previdenica privada	-1.262	-2.559	-361	-716
3.02.05	Material	-4.091	-7.587	-4.253	-7.394
3.02.06	Serviços terceiros	-10.424	-19.104	-8.284	-15.832
3.02.07	Depreciação e amortização	-22.696	-42.769	-24.187	-46.892
3.02.09	Custo de construção	-72.189	-136.097	-68.983	-127.254
3.02.10	Provisão para contingências	351	-885	6.872	6.636
3.02.12	Outras	-3.125	-6.099	-4.051	-7.116
3.03	Resultado Bruto	234.088	441.136	185.930	353.870
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-97.541	-183.823	-84.136	-165.168
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.937	-65.034	-28.964	-57.001
3.04.01.01	Pessoal	-9.473	-18.826	-9.226	-17.714
3.04.01.02	Entidade de previdencia privada	-555	-1.074	-61	-131
3.04.01.03	Material	-2.482	-5.397	-3.131	-6.036
3.04.01.04	Serviços de terceiros	-9.873	-20.792	-10.887	-20.635
3.04.01.06	Depreciação e amortização	-111	-225	-172	-344
3.04.01.07	Provisão para créditos e liquidação duvidosa	-11.432	-16.350	-4.879	-10.612
3.04.01.08	Outras	-1.011	-2.370	-608	-1.529
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.253	-118.077	-53.562	-106.486
3.04.02.01	Pessoal	-27.186	-49.793	-23.293	-43.201
3.04.02.02	Entidade de previdencia privada	-990	-1.968	-1.767	-3.506
3.04.02.03	Material	-1.895	-3.683	-1.749	-3.475
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-17.441	-31.821	-15.706	-28.977
3.04.02.06	Depreciação e amortização	-11.181	-22.488	-11.254	-22.469

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04.02.07	Provisão para contingências	633	1.967	3.971	4.790
3.04.02.08	Outras	-5.193	-10.291	-3.764	-9.648
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.177	8.974	3.768	6.381
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.528	-9.686	-5.378	-8.062
3.04.05.02	Outras	-5.528	-9.686	-5.378	-8.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	136.547	257.313	101.794	188.702
3.06	Resultado Financeiro	-74.712	-103.237	-23.960	-61.316
3.06.01	Receitas Financeiras	31.599	63.146	37.935	70.693
3.06.01.01	Receitas de aplicação financeira	16.829	35.466	23.425	44.873
3.06.01.02	Variação monetária e acresc.moratorio de energia	10.326	20.316	9.014	17.925
3.06.01.04	Outras receitas	4.444	7.364	5.496	7.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.311	-166.383	-61.895	-132.009
3.06.02.01	Encargos dívidas - juros	-54.973	-110.834	-54.654	-108.732
3.06.02.02	Encargos dividas - var monetaria e cambial	-106.403	-84.885	24.864	41.183
3.06.02.03	(-) Transferência p/ordens em curso	3.055	6.157	4.661	8.255
3.06.02.04	Ajuste valor presente de ativos	4.876	9.436	522	-2.910
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-7.516	-23.072	-5.212	-15.596
3.06.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	61.906	52.751	-23.054	-37.202
3.06.02.07	Outras despesas financeiras	-7.256	-15.936	-9.022	-17.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.835	154.076	77.834	127.386
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.703	-28.532	-18.593	-29.960
3.08.01	Corrente	-26.362	-59.021	-23.107	-41.418
3.08.02	Diferido	21.659	30.489	4.514	11.458
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.132	125.544	59.241	97.426
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.132	125.544	59.241	97.426
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.132	125.544	59.241	97.426
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593
3.99.01.02	PN	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593
3.99.02.02	PN	0,05300	0,11646	0,05189	0,08593

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	57.132	125.544	59.241	97.426
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-935	-899
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	57.132	125.544	58.306	96.527
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.132	125.544	58.306	96.527

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	312.806	7.310
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	408.066	317.700
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	125.544	97.426
6.01.01.02	Despesas com juros, variações monetáriase cambiais - líquidas	197.623	69.542
6.01.01.03	Depreciação e amortização	65.482	69.705
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.197	4.720
6.01.01.05	Reversão provisão para contingências	-1.086	-11.523
6.01.01.06	Créditos tributários	-2.109	-153
6.01.01.07	Valor residual de ativos permanentes baixados	13.562	6.085
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	28.532	29.960
6.01.01.09	Marcação a mercado de derivativos	23.072	15.596
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-52.751	37.202
6.01.01.11	Ajuste de avaliação patrimonial	0	-860
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.260	-310.390
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias	6.568	26.549
6.01.02.02	(Aumento) de aplicações financeiras e recursos vinculados	-33.015	-273.023
6.01.02.03	(Aumento) diminuição de títulos e créditos a receber	-2.661	-13.606
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	166	520
6.01.02.05	(Aumento) de impostos a recuperar	-33.251	-4.373
6.01.02.06	(Aumento) diminuição de cauções e depósitos vinculados	-875	-2.460
6.01.02.07	(Aumento) diminuição de despesas pagas antecipadamente	-3.861	-660
6.01.02.08	(Aumento) de outros créditos	-36.877	-15.820
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de fornecedores	9.516	-18.766
6.01.02.10	Aumento (diminuição) de folha de pagamento	285	42
6.01.02.11	(Diminuição) de tributos e contribuições sociais	19.305	-6.483
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-24.394	-3.844
6.01.02.13	(Diminuição) de parcelamento de impostos	-2.609	-3.085
6.01.02.14	Aumento de obrigações estimadas	3.949	3.577
6.01.02.15	(Diminuição) Aumento de encargos do consumidor a recolher	-1.570	4.611
6.01.02.16	Aumento (Diminuição) entidade de previdencia privada e outras	4.064	-3.569
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-206.026	-229.282
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-46.031	-95.671
6.02.03	Aplicações no intangível	-152.951	-141.931
6.02.04	Contribuições do consumidor, Uniãoa e Estado	24.385	8.320
6.02.06	Aumento de capital e compra de ações de subsdiárias e outros	-31.429	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-68.205	159.307
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	177.513	371.015
6.03.03	Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	-106.294	-75.497
6.03.04	Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	-104.595	-97.841
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	8.202	-2.958
6.03.06	Pagamento de dividendos	-43.031	-35.412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38.575	-62.665

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	355.023	383.025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393.598	320.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.848	702.427	0	0	1.304.275	0	1.304.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.848	702.427	0	0	1.304.275	0	1.304.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.000	0	-103.118	0	0	-43.118	0	-43.118
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	-60.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.118	0	0	-43.118	0	-43.118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.544	0	125.544	0	125.544
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.544	0	125.544	0	125.544
5.07	Saldos Finais	660.000	1.848	599.309	125.544	0	1.386.701	0	1.386.701

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160	0	1.188.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160	0	1.188.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	131.210	0	-166.783	0	0	-35.573	0	-35.573
5.04.01	Aumentos de Capital	131.210	0	-131.210	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.573	0	0	-35.573	0	-35.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.426	-899	96.527	0	96.527
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.426	0	97.426	0	97.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-899	-899	0	-899
5.07	Saldos Finais	600.000	-40.827	593.414	97.426	-899	1.249.114	0	1.249.114

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.150.525	1.710.420
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.819.641	1.579.141
7.01.02	Outras Receitas	8.976	6.382
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	338.258	135.509
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.350	-10.612
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.109.501	-830.582
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-691.586	-606.211
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-257.974	-86.226
7.02.04	Outros	-159.941	-138.145
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.041.024	879.838
7.04	Retenções	-65.483	-69.705
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.483	-69.705
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	975.541	810.133
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.145	70.693
7.06.02	Receitas Financeiras	63.145	70.693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.038.686	880.826
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.038.686	880.826
7.08.01	Pessoal	126.818	117.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.700	85.063
7.08.01.02	Benefícios	24.898	25.719
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.220	6.871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	610.606	522.599
7.08.02.01	Federais	253.771	214.957
7.08.02.02	Estaduais	354.266	304.676
7.08.02.03	Municipais	2.569	2.966
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	175.717	143.148
7.08.03.01	Juros	172.539	140.264
7.08.03.02	Aluguéis	3.178	2.884
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.545	97.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.545	97.426

Comentário do Desempenho

Cataguases, 13 de agosto de 2012 – A Administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do segundo trimestre (2T12) e dos primeiros seis meses de 2012 (6M12), aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 9 de agosto de 2012.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

1 - Destaques

Energisa anuncia lucro líquido de R$ 125,5 milhões em 6M12 e dividendos intercalares de R$ 60,4 milhões a serem pagos em 20 de agosto próximo.

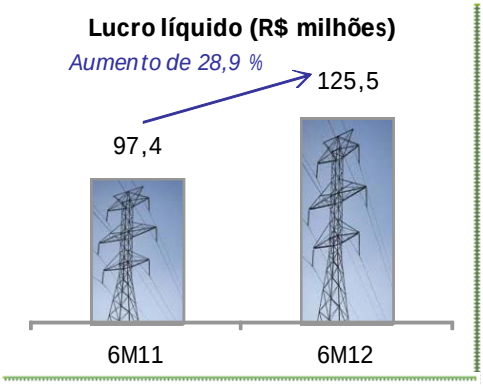
- ✓ **Lucro líquido consolidado de R$ 125,5 milhões** (R$ 0,12 por ação ou R$ 0,60 por Unit) em 6M12, dos quais R$ 57,1 milhões apurados no 2T12. O lucro líquido em 6M12 representa um incremento de 28,9% quando comparado ao registrado em 6M11;

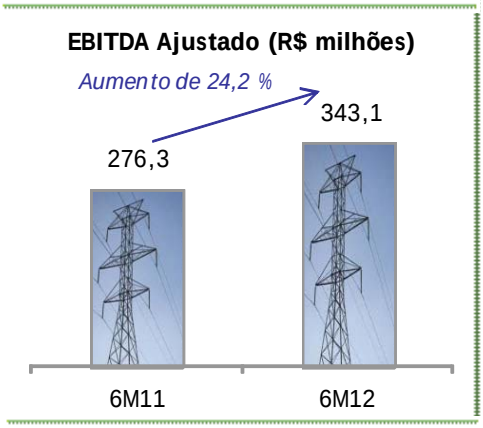
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado de R$ 343,1 milhões** em 6M12 (R$ 180,8 milhões no 2T12), contra R$ 276,3 milhões em 6M11 (R$ 146,4 milhões no 2T11), ou seja, aumento de 24,2% (ou R$ 66,8 milhões);

- ✓ Dividendos intercalares de R$ 0,056 por ação ou R$ 0,28 por Unit, totalizando R$ 60,4 milhões, a serem pagos em 20 de agosto próximo;

- ✓ **Receita bruta consolidada de R$ 1.955,7 milhões** em 6M12, com **aumento de 14,6%** sobre os 6M11. No 2T12, a receita totalizou R$ 1,0 bilhão, contra R$ 859,0 milhões no 2T11;

- ✓ O **saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R$ 818,2 milhões** ao fim dos 6M12, o que equivale a 3,2 vezes o saldo consolidado das dívidas vincendas nos próximos 12 meses (R$ 255,9 milhões);





- ✓ **Crescimento de 7,3% nas vendas de energia aos consumidores cativos em 6M12,** período em que o consumo consolidado chegou a 3.891,3 GWh, com destaque para as classes comercial e residencial, de maior valor agregado, que apresentaram aumentos expressivos no consumo, de 10,7% e 6,7%, respectivamente. A energia total distribuída em 6M12 foi de 5.204,5 GWh, 6,0% maior do que em 6M11;

- ✓ **Investimentos** no montante de R$ 198,8 milhões em 6M12, dos quais R$ 42,3 milhões em geração de energia renovável;

- ✓ **Perdas consolidadas** recuaram para 10,75% nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2012. A controlada Energisa Paraíba continuou a registrar substancial redução nas **perdas de energia, que se situaram em 13,14%,** representando mais um recorde, além de melhoria de 1,45 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados no 1º semestre de 2012

Descrição	6M12	6M11	Variação %
Resultados e Margens - R$ milhões			
Receita Operacional Bruta	1.955,7	1.706,4	+ 14,6
Receita Operacional Líquida	1.341,2	1.163,3	+ 15,3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	257,3	188,7	+ 36,4
Resultado Financeiro Líquido	(103,2)	(61,3)	+ 68,4
Lucro Líquido	**125,5**	**97,4**	**+ 28,9**
EBITDA	**322,8**	**258,4**	**+ 24,9**
EBITDA Ajustado	343,1	276,3	+ 24,2
Margem de EBITDA Ajustada (%)	25,6	23,8	+ 1,8 p.p
Indicadores Financeiros - R$ milhões			
Ativo Total	4.498,4	3.991,3	+ 12,7
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	818,2	774,0	+ 5,7
Patrimônio Líquido	1.386,7	1.249,1	+ 11,0
Dívida Líquida (inclui Notas Perpétuas)	1.694,2	1.371,2	+ 23,6
Dívida Líquida (exclui Notas Perpétuas)	1.281,9	1.063,5	+ 20,5
Dívida Líquida (exclui Notas Perpétuas) / EBITDA Ajustado 12 meses	1,9	1,9	-
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	2.507	2.384	+ 5,2
Energia vendida aos Consumidores Cativos (GWh)	3.891	3.627	+ 7,3
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	5.205	4.911	+ 6,0
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	10,75	11,58	- 0,83 p.p

Teleconferência dos Resultados do 1º semestre de 2012

QUINTA-FEIRA - 16 DE AGOSTO DE 2012

Teleconferência em Português
11:00 horas (horário Brasil)
Número: (11) 3127-4971
Código de acesso: Energisa
Replay (disponível por 7 dias): (11) 3127-4999
Código de acesso: 75432323

Teleconferência em Inglês
12:00 horas (horário Brasil)
Números: +1 (877) 317-6776 (para os Estados Unidos) e + 1 (412) 317-6776 (demais localidades)
Código de acesso: Energisa
Replay (disponível por 7 dias): + 1 (877) 344-7529 (para os Estados Unidos) e (412) 317-0088 (demais localidades)
Código de acesso: 10013464

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores:
Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
Tel.: +55 21 2122-6902 / Fax: +55 21 2122-6931
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
Tel.: +55 32 3429-6226 / Fax: +55 32 3429-6317
E-mail: caurelio@energisa.com.br

Comentário do Desempenho

2 - Desempenho econômico-financeiro

2.1 – Lucro líquido e geração de caixa ajustada (EBITDA Ajustado) crescem 28,9% e 24,2%, respectivamente, no primeiro semestre de 2012:

A Energisa registrou **lucro líquido consolidado de R$ 125,5 milhões** em 6M12 (R$ 0,12 por ação ou R$ 0,60 por Unit), representando um aumento de 28,9% em relação ao registrado em 6M11. O lucro líquido do 2T12 foi de R$ 57,1 milhões (R$ 0,05 por ação ou R$ 0,25 por Unit), refletindo uma ligeira redução de 3,5% em relação ao 2T11.

O avanço do lucro líquido em 6M12 decorre em parte do acréscimo de 15,3% (ou R$ 177,9 milhões) da receita operacional líquida consolidada no semestre, aliado ao menor crescimento das despesas operacionais, o que favoreceu a geração operacional de caixa (EBITDA). As despesas operacionais cresceram 11,2% (ou R$ 109,3 milhões) no semestre. Consequentemente, a Energisa apresentou geração operacional consolidada de caixa (EBITDA ajustado consolidado) de R$ 343,1 milhões, o que significa um aumento de 24,2% (ou R$ 66,8 milhões) em relação ao registrado em 6M11. A margem do EBITDA Ajustado consolidado avançou 1,8 ponto percentual, para 25,6%.

Apresenta-se a seguir a evolução e composição do lucro líquido e da geração de caixa consolidados da Companhia:

Composição e evolução do lucro líquido consolidado	Trimestre			Semestre		
(R$ milhões)	2T12	2T11	Var. %	6M12	6M11	Var. %
(=) Receita operacional líquida	687,6	587,4	+ 17,1	1.341,2	1.163,3	+ 15,3
(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	136,5	101,8	+ 34,1	257,3	188,7	+ 36,4
(+) Resultado financeiro (receitas menos despesas financeiras)	(74,7)	(24,0)	+ 211,3	(103,2)	(61,3)	+ 68,4
(+) Contribuição social e imposto de renda	(4,7)	(18,6)	- 74,7	(28,6)	(30,0)	- 4,7
(=) Lucro Líquido	**57,1**	**59,2**	**- 3,5**	**125,5**	**97,4**	**+ 28,9**

Evolução do lucro líquido das subsidiárias da Energisa S/A:

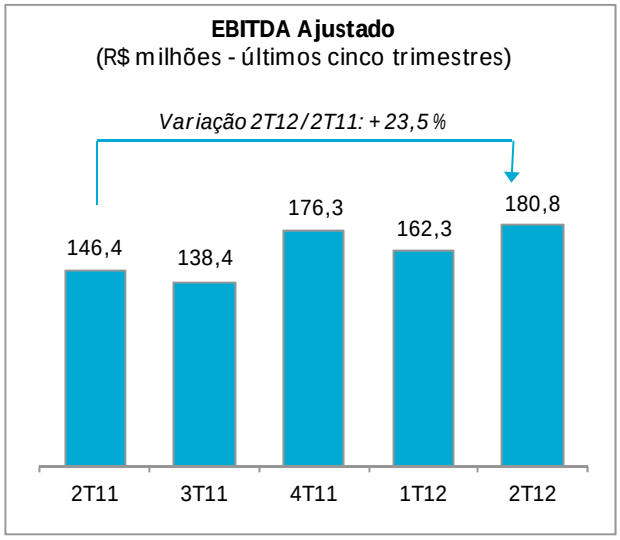
	Trimestre			Semestre		
Lucro Líquido (R$ milhões)	2T12	2T11	Var. %	6M12	6M11	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica						
• Energisa Paraíba (EPB)	47,8	26,7	+ 79,0	91,5	46,1	+ 98,5
• Energisa Sergipe (ESE)	21,9	14,5	+ 51,0	41,2	22,8	+ 80,7
• Energisa Minas Gerais (EMG)	6,1	10,1	- 39,6	13,8	22,1	- 37,6
• Energisa Borborema (EBO)	9,6	4,3	+ 123,3	14,3	7,4	+ 93,2
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	1,9	0,3	+ 533,3	3,0	1,3	+ 130,8
Prestadoras de Serviços						
• Energisa Comercializadora (ECOM)	1,8	1,0	+ 80,0	3,9	2,7	+ 44,4
• Energisa Soluções (ESO)	1,7	1,3	+ 30,8	2,5	(0,2)	-
• Energisa Geração Rio Grande (ERG)	2,9	1,8	+ 61,1	4,7	1,6	+ 193,8
• SPE Cristina Energia	0,1	-	-	0,2	-	-
• Outras	0,3	0,5	- 40,0%	0,1	0,7	- 85,7

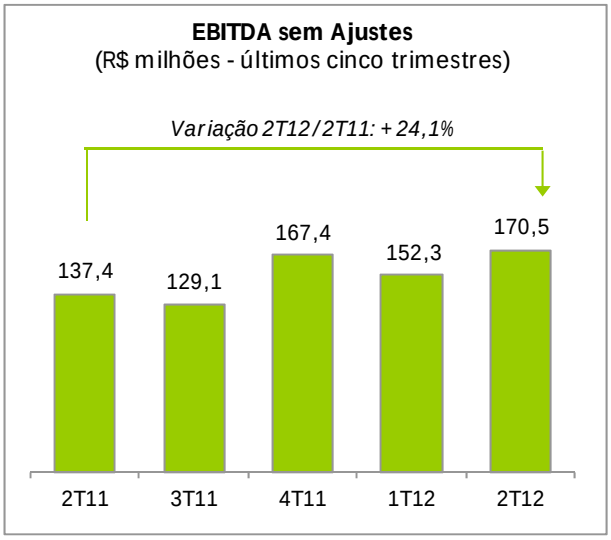
Comentário do Desempenho

Evolução da geração de caixa consolidada

Composição da geração de caixa (EBITDA) consolidada	Trimestre			Semestre		
(R$ milhões)	2T12	2T11	Var. %	6M12	6M11	Var. %
(=) Lucro Líquido	**57,1**	**59,2**	**- 3,5**	**125,5**	**97,4**	**+ 28,9**
(-) Contribuição social e imposto de renda	(4,7)	(18,6)	- 74,7	(28,6)	(30,0)	- 4,7
(-) Resultado financeiro	(74,7)	(24,0)	+ 211,3	(103,2)	(61,3)	+ 68,4
(-) Depreciação e amortização	(34,0)	(35,6)	- 4,5	(65,5)	(69,7)	- 6,0
(=) Geração de caixa (EBITDA)	**170,5**	**137,4**	**+ 24,1**	**322,8**	**258,4**	**+ 24,9**
(+) Receita de acréscimos moratórios	10,3	9,0	+ 14,4	20,3	17,9	+ 13,4
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	**180,8**	**146,4**	**+ 23,5**	**343,1**	**276,3**	**+ 24,2**

O comportamento do EBITDA e do EBITDA Ajustado da Energisa Consolidada ao longo dos últimos cinco trimestres pode ser assim demonstrado:



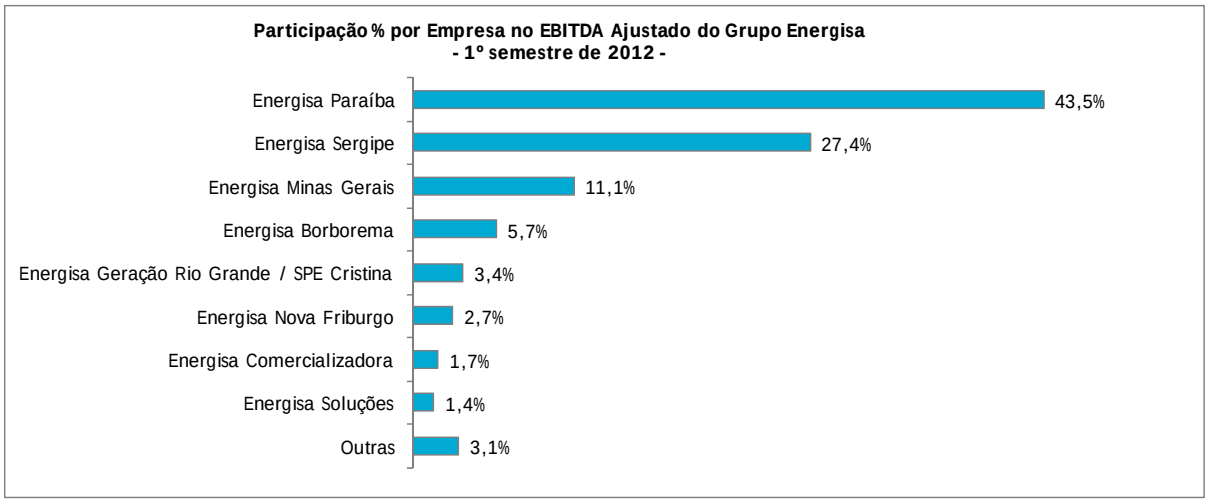


A geração de caixa (EBITDA e EBITDA Ajustado) por distribuidora em 6M12 e as respectivas margens são apresentadas a seguir:

Descrição (Valores em R$ milhões)	EPB	ESE	EMG	EBO	ENF	Energisa Consolidada
(=) EBITDA	**139,3**	**88,4**	**35,3**	**18,5**	**8,4**	**322,8**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	*25,8*	*24,2*	*16,8*	*20,2*	*16,7*	*24,1*
(=) EBITDA Ajustado	**149,1**	**94,0**	**38,1**	**19,6**	**9,1**	**343,1**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*27,6*	*25,8*	*18,2*	*21,5*	*18,2*	*25,6*

Comentário do Desempenho

A seguir, a participação % por empresa no EBITDA Ajustado do Grupo Energisa:



2.2 - Receita operacional bruta, líquida e reajustes/revisão de tarifas

2.2.1 - Receita operacional bruta e líquida: o aumento das vendas de energia e serviços nas controladas da Energisa S/A resultou em um crescimento de 14,6% (ou R$ 249,3 milhões) na receita operacional bruta consolidada da Companhia, que totalizou R$ 1.955,7 milhões em 6M12, contra R$ 1.706,4 milhões em igual período do ano passado. No 2T12, a receita operacional bruta foi de R$ 1,0 bilhão, o que representa um aumento de 16,4% (ou R$ 141,0 milhões) em relação ao 2T11.

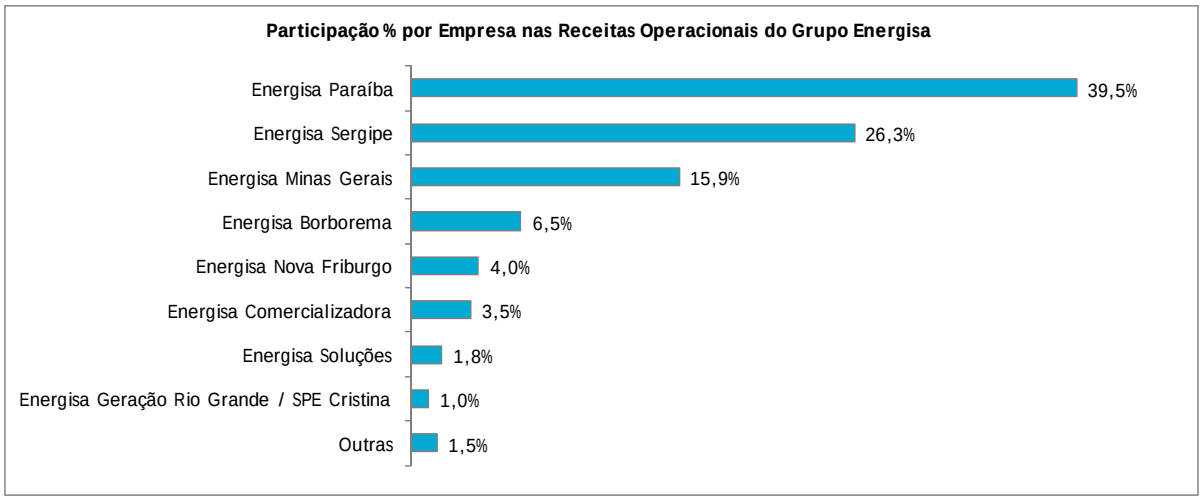
A receita operacional líquida, por sua vez, cresceu 15,3% (ou R$ 177,9 milhões) em 6M12, para R$ 1.341,2 milhões. No 2T12, a receita operacional líquida aumentou 17,1% (ou R$ 100,2 milhões) em relação ao 2T11, totalizando R$ 687,6 milhões.

A composição da receita operacional bruta e da receita operacional líquida consolidada assim se apresenta:

Receita Consolidada por Classe de Consumo Valores em R$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T12	2T11	Variação em R$ milhões	6M12	6M11	Variação em R$ milhões
(+) Receita de energia elétrica (mercado próprio)	**816,4**	**694,1**	**+ 122,3**	**1.613,0**	**1.389,5**	**+ 223,5**
• Residencial	369,6	305,1	+ 64,5	733,8	616,1	+ 117,7
• Industrial	127,2	115,1	+ 12,1	245,3	224,8	+ 20,5
• Comercial	181,0	151,7	+ 29,3	362,4	305,1	+ 57,3
• Rural	33,1	25,4	+ 7,7	65,4	53,2	+ 12,2
• Outras classes	105,5	96,8	+ 8,7	206,1	190,3	+ 15,8
(+) Suprimento de energia elétrica	4,9	4,8	+ 0,1	10,6	11,5	- 0,9
(+) Fornecimento não faturado	(1,6)	(2,7)	+ 1,1	(14,7)	1,4	- 16,1
(+) Disponibilização do sistema elétrico	37,9	34,8	+ 3,1	75,1	69,4	+ 5,7
(+) Vendas de energia a consumidores livres	44,0	31,9	+ 12,1	84,6	61,9	+ 22,7
(+) Receitas de construção	72,2	69,0	+ 3,2	136,1	127,3	+ 8,8
(+) Outras receitas	26,2	27,1	- 0,9	51,0	45,4	+ 5,6
(=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada	**1.000,0**	**859,0**	**+ 141,0**	**1.955,7**	**1.706,4**	**+ 249,3**
(-) Impostos sobre receitas	(262,2)	(228,4)	- 33,8	(515,5)	(456,8)	- 58,7
(-) Encargos setoriais	(50,2)	(43,2)	- 7,0	(99,0)	(86,3)	- 12,7
(=) Total - Receita operacional líquida consolidada	**687,6**	**587,4**	**+ 100,2**	**1.341,2**	**1.163,3**	**+ 177,9**

Comentário do Desempenho

As receitas advindas das operações das cinco distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa foram equivalentes a 92,2% do total das receitas operacionais. As participações de cada subsidiária no total estão detalhadas a seguir:



2.2.2 - Reajustes e revisões tarifárias: no primeiro semestre de 2012, o Grupo Energisa obteve reajustes e revisões nas tarifas das suas distribuidoras com os seguintes efeitos médios percebidos pelos consumidores:

Energisa Borborema (reajuste tarifário de 8,93%, em 4 de fevereiro);
Energisa Sergipe (reajuste tarifário de 4,97%, em 22 de abril);
Energisa Minas Gerais (revisão tarifária de 1,20% em 18 de junho); e
Energisa Nova Friburgo (revisão tarifária de -4,82% em 18 de junho).

O reajuste tarifário da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A ocorrerá em agosto de 2012.

2.3 - Despesas operacionais

2.3.1 - Despesas operacionais consolidadas na distribuição, geração e serviços

Em 6M12, as despesas operacionais consolidadas na distribuição, geração e serviços da Energisa atingiram R$ 947,8 milhões, com crescimento de 11,9% (ou R$ 100,5 milhões) em relação ao valor registrado em 6M11. No 2T12, o aumento destas mesmas despesas foi de 15,0% (ou R$ 62,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

2.3.1.1 - Despesas controláveis consolidadas na distribuição, geração e serviços

As despesas controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) na distribuição, geração e serviços aumentaram 5,1% (ou R$ 10,5 milhões) em 6M12, para R$ 215,8 milhões. No 2T12, o aumento das despesas controláveis foi de 2,1% (ou R$ 2,3 milhões) em relação ao 2T11.

2.3.2 - Custos de construção

Após a adoção do padrão contábil internacional (IFRS), as distribuidoras de energia elétrica passaram a reconhecer as receitas e os custos decorrentes da construção da infraestrutura utilizada na concessão dos serviços de energia elétrica, atribuindo a esta atividade margem zero. Em 6M12, os custos de construção totalizaram R$ 136,1 milhões (R$ 72,2 milhões no 2T12), contra R$ 127,3 milhões em 6M11 (R$ 69,0 milhões no 2T11).

2.3.3 - Despesas operacionais consolidadas totais

Em 6M12, as despesas operacionais consolidadas da Energisa totalizaram R$ 1.083,9 milhões, crescimento de 11,2% (ou R$ 109,3 milhões) em relação ao valor registrado em 6M11. No 2T12, o aumento das despesas operacionais consolidadas foi de 13,5% (ou R$ 65,5 milhões) em relação ao 2T11.

Comentário do Desempenho

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R$ milhões)	2T12	2T11	Variação em R$ milhões	6M12	6M11	Variação em R$ milhões
1 - Despesas controláveis	**112,4**	**110,1**	**+ 2,3**	**215,8**	**205,3**	**+ 10,5**
1.1 – Pessoal (inclui fundo de pensão)	66,2	66,2	-	127,4	123,0	+ 4,4
1.2 - Material	8,5	9,1	- 0,6	16,7	16,9	- 0,2
1.3 - Serviços de terceiros	37,7	34,8	+ 2,9	71,7	65,4	+ 6,3
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	313,3	266,8	+ 46,5	631,7	553,1	+ 78,6
3 - Depreciação e amortização	34,0	35,6	- 1,6	65,5	69,7	- 4,2
4 - Provisões para contingências e devedores duvidosos	10,5	(6,0)	+ 16,5	15,3	(0,8)	+ 16,1
5 – Outras	8,7	10,1	- 1,4	19,5	20,0	- 0,5
Subtotal (1+2+3+4+5)	**478,9**	**416,6**	**+ 62,3**	**947,8**	**847,3**	**+ 100,5**
6 – Custo de construção	72,2	69,0	+ 3,2	136,1	127,3	+ 8,8
Total	**551,1**	**485,6**	**+ 65,5**	**1.083,9**	**974,6**	**+ 109,3**

2.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 6M12 representou despesa financeira líquida consolidada de R$ 103,2 milhões, contra despesa financeira líquida consolidada de R$ 61,3 milhões em igual semestre do ano passado, ou seja, um acréscimo de 68,4% (ou R$ 41,9 milhões).

No 2T12, o resultado financeiro líquido representou uma despesa financeira líquida de R$ 74,7 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R$ 24,0 milhões no 2T11, ou seja, um aumento de R$ 50,7 milhões no trimestre.

A seguir, a evolução do resultado financeiro líquido por empresa e consolidado:

Resultado financeiro líquido	Trimestre			Semestre		
(R$ milhões)	2T12	2T11	Variação em R$ milhões	6M12	6M11	Variação em R$ milhões
Energisa (Controladora)	**(55,0)**	**0,4**	**- 55,4**	**(71,5)**	**(7,3)**	**- 64,2**
Energisa Sergipe (ESE)	(10,1)	(13,9)	+ 3,8	(18,6)	(28,5)	+ 9,9
Energisa Minas Gerais (EMG)	(6,2)	(3,3)	- 2,9	(6,5)	(7,3)	+ 0,8
Energisa Geração Rio Grande (ERG)	(2,4)	(0,7)	- 1,7	(4,7)	(0,8)	- 3,9
Energisa Nova Friburgo (ENF)	(1,0)	0,3	- 1,3	(1,7)	(0,2)	- 1,5
Energisa Paraíba (EPB)	(0,3)	(7,6)	+ 7,3	(1,3)	(17,7)	+ 16,4
SPE Cristina Energia	(0,2)	-	- 0,2	(0,5)	-	- 0,5
Energisa Comercializadora (ECOM)	(0,1)	(0,2)	+ 0,1	(0,2)	(0,4)	+ 0,2
Energisa Soluções (ESO)	0,4	0,5	- 0,1	0,5	0,3	+ 0,2
Energisa Borborema (EBO)	0,2	0,2	-	1,3	-	+ 1,3
Energisa (Consolidada)	**(74,7)**	**(24,0)**	**- 50,7**	**(103,2)**	**(61,3)**	**- 41,9**

Comentário do Desempenho

3 - Desempenho operacional

3.1 - Evolução do mercado de energia

No primeiro semestre de 2012, as vendas consolidadas de energia elétrica no mercado próprio da Energisa cresceram 7,3% (8,4% no 2T12), totalizando 3.891,3 GWh (1.947,0 GWh no 2T12). O consumo em 6M12 foi puxado pelas classes comercial e residencial que, juntas, representam 57,5% da energia total consumida pelos consumidores cativos das distribuidoras do Grupo Energisa. Essas classes mantiveram expressivas expansões ao longo do semestre, com crescimentos de 10,7% e 6,6%, respectivamente.

A energia associada aos consumidores livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição), basicamente industriais, também apresentou expressivo crescimento, atingindo 730,6 GWh em 6M12 (374,2 GWh no 2T12), com avanço de 9,3% (crescimento de 10,1% no 2T12) na mesma base de comparação.

Juntos, os mercados, cativo e livre, mostram crescimento de 7,6% em 6M12 (8,7% no 2T12), conforme quadro abaixo:

	Trimestre			Semestre		
Descrição	2T12	2T11	Variação %	6M12	6M11	Variação %
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**1.947,0**	**1.796,1**	**+ 8,4**	**3.891,3**	**3.626,8**	**+ 7,3**
b) Energia associada aos Consumidores Livres	374,2	340,0	+ 10,1	730,6	668,2	+ 9,3
c) Total (a+b)	**2.321,2**	**2.136,1**	**+ 8,7**	**4.621,9**	**4.295,0**	**+ 7,6**

Por outro lado, as vendas no mercado livre, oriundas das atividades de comercialização da Energisa Comercializadora e das vendas relacionadas aos diversos projetos de geração da Companhia, revelaram uma expansão de 23,7% em 6M12, para 430,4 GWh (+ 24,6% no 2T12, para 227,7 GWh).

Já as vendas de suprimento a outras concessionárias de energia elétrica mostram redução de 43,6% (57,3% menor no 2T12), retratando um menor nível de subcontratação de energia para suprir o mercado cativo do Grupo Energisa.

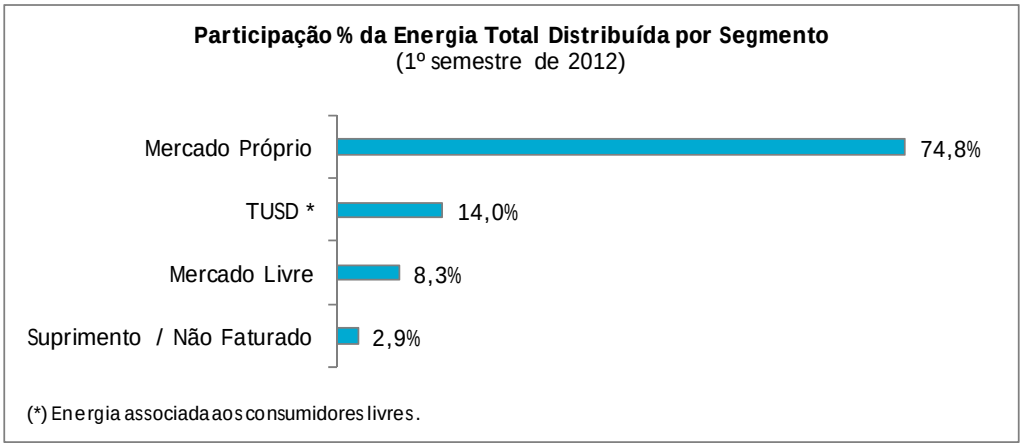
Consequentemente, a energia elétrica total distribuída pela Energisa, considerando consumidores cativos e livres, suprimento de energia elétrica e fornecimento não faturado atingiu 5.204,5 GWh (2.614,1 GWh no 2T12), representando um aumento de 6,0% (5,4% no 2T12) em relação ao mesmo período de 2011.

O quadro a seguir mostra a evolução do mercado de energia elétrica por segmento ao longo do semestre:

Mercado Consolidado de Energia Elétrica por Segmento
(Em GWh)

	Trimestre			Semestre		
Descrição	2T12	2T11	Variação %	6M12	6M11	Variação %
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**1.947,0**	**1.796,1**	**+ 8,4**	**3.891,3**	**3.626,8**	**+ 7,3**
* Residencial	740,5	688,1	+ 7,6	1.477,2	1.385,1	+ 6,6
* Industrial	348,9	346,2	+ 0,8	699,2	691,3	+ 1,1
* Comercial	375,7	337,8	+ 11,2	760,6	687,0	+ 10,7
* Rural	137,1	101,3	+ 35,3	272,4	221,6	+ 22,9
* Outras classes	344,8	322,7	+ 6,8	681,9	641,8	+ 6,2
b) Suprimento de Energia Elétrica	73,1	171,2	- 57,3	150,3	266,4	- 43,6
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(7,9)	(10,2)	- 22,5	1,9	1,8	+ 5,6
d) Vendas de energia ao Mercado Livre	227,7	182,8	+ 24,6	430,4	347,8	+ 23,7
e) Vendas Totais de Energia (a+b+c+d)	**2.239,9**	**2.139,9**	**+ 4,7**	**4.473,9**	**4.242,8**	**+ 5,4**
f) Energia associada aos Consumidores Livres	374,2	340,0	+ 10,1	730,6	668,2	+ 9,3
g) Energia Elétrica Total Distribuída (e+f)	**2.614,1**	**2.479,9**	**+ 5,4**	**5.204,5**	**4.911,0**	**+ 6,0**

Comentário do Desempenho



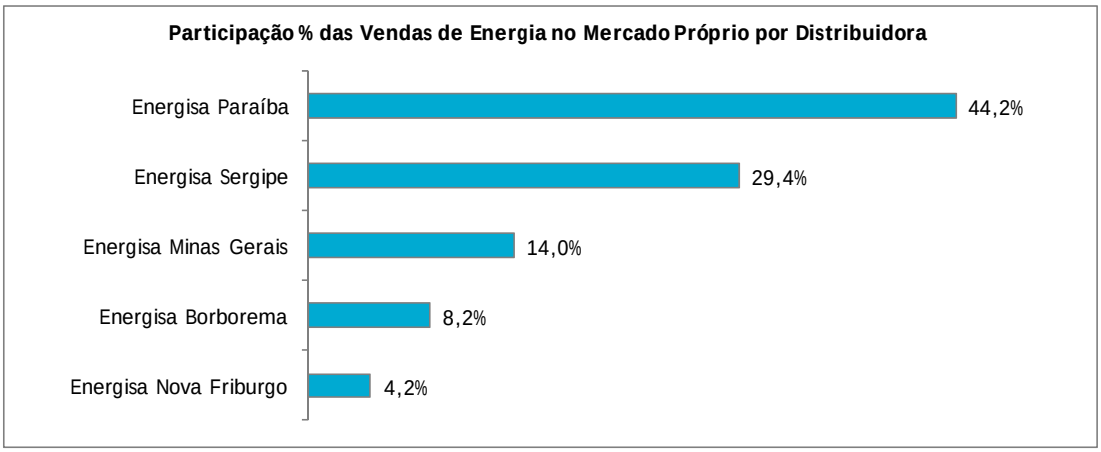
No mercado próprio, destaque para a controlada Energisa Paraíba, cujas vendas aos consumidores cativos aumentaram 10,4% em 6M12, puxadas pelas classes rural e comercial que expandiram o consumo em 31,7% e 13,1%, respectivamente, no mesmo período. A demanda do mercado de energia por distribuidora e por classe de consumo em 6M12 foi a seguinte:

Mercado de Energia Elétrica
das Distribuidoras no primeiro semestre de 2012 (Em GWh)

Descrição	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**546,4**	**161,1**	**1.144,7**	**319,5**	**1.719,6**
Variação % das Vendas (*)	*+ 2,4*	*+ 4,1*	*+ 5,5*	*+ 8,3*	*+ 10,4*
b) Suprimento de Energia Elétrica	8,4	-	132,8	7,4	1,7
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(0,9)	(0,2)	(2,0)	0,7	4,4
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	553,9	160,9	1.275,5	327,6	1.725,7
f) Energia associada aos Consumidores Livres	158,0	-	357,5	-	215,0
Variação da Demanda dos Consumidores Livres - % (*)	*+ 5,1*	-	*+ 13,3*	-	*+ 6,3*
g) Energia Elétrica Total Distribuída (d+f)	**711,9**	**160,9**	**1.633,0**	**327,6**	**1.940,7**
Variação da Energia Total Distribuída - % (*)	*+ 1,5*	*+ 3,7*	*+ 5,3*	*+ 3,1*	*+ 5,5*

(*) Variação % em relação aos 6M11

EMG – Energisa Minas Gerais / ENF – Energisa Nova Friburgo / ESE – Energisa Sergipe / EBO – Energisa Borborema / EPB – Energisa Paraíba



Comentário do Desempenho

O Grupo Energisa vem mantendo as ações gerenciais visando a contínua redução de perdas de energia elétrica nas suas distribuidoras. Os esforços resultaram em mais uma queda das perdas consolidadas, que se situaram no patamar de 10,75% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2012, ou seja, uma melhoria de 0,83 ponto percentual em relação ao mesmo período findo em junho do ano passado.

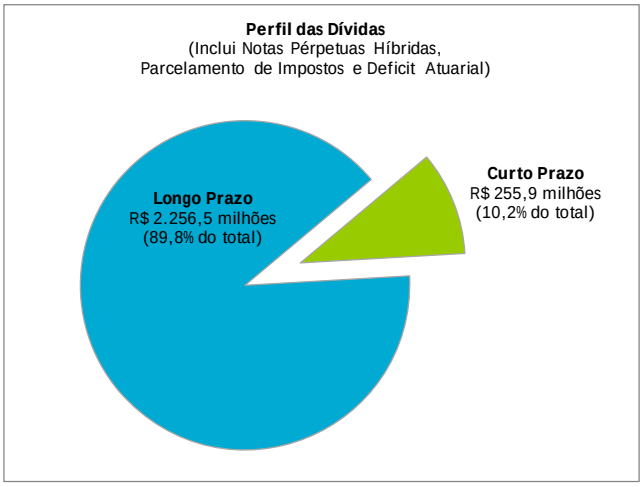
A Energisa Paraíba destacou-se mais uma vez e encerrou junho de 2012 com perdas totais de 13,14%, percentual 1,45 ponto percentual menor que o registrado nos doze meses terminados em junho do ano passado.

Nas demais distribuidoras controladas pela Companhia, as perdas em junho de 2012 se situaram nos seguintes níveis: Energisa Minas Gerais em 8,77%; Energisa Nova Friburgo em 5,54%; Energisa Borborema em 7,25%; e Energisa Sergipe em 10,13%.

4 - Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2012, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras foi de R$ 818,2 milhões, contra R$ 747,2 milhões em 31 de dezembro de 2011. O montante em junho de 2012 é 3,2 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R$ 255,9 milhões.

As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de junho de 2012, incluindo encargos e excluindo as Notas Perpétuas Híbridas por se tratarem de títulos sem vencimento, totalizaram R$ 1.281,9 milhões, contra R$ 1.232,7 milhões em 31 de dezembro de 2011. Consequentemente, a Companhia encerrou o primeiro semestre de 2012 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos doze meses de 1,9 vezes. Incluindo as Notas Perpétuas Híbridas, a dívida líquida totaliza R$ 1.694,2 milhões e o indicador dívida líquida por EBITDA Ajustado seria de 2,6 vezes.



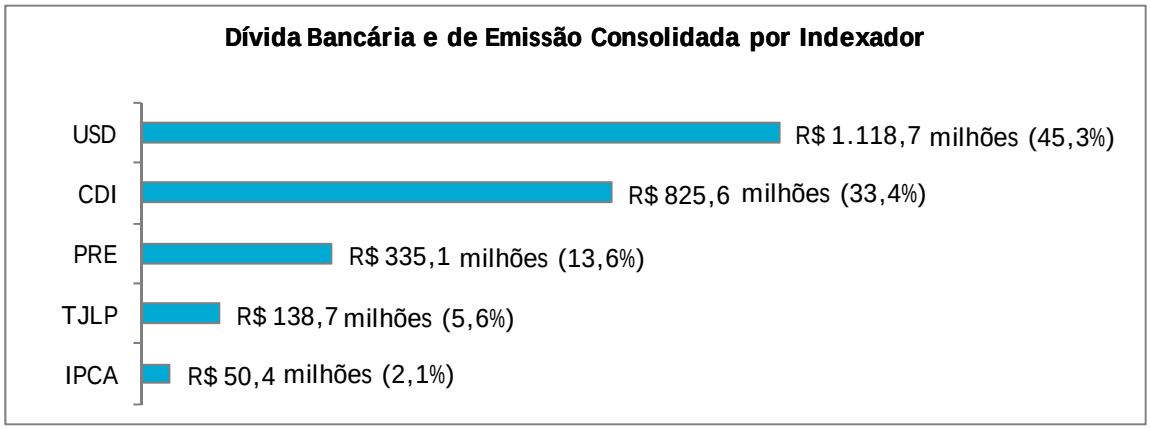
Comentário do Desempenho

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de junho de 2012:

	Posição em 30 de junho de 2012						
Valor em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
Curto Prazo	**34,2**	**9,9**	**56,5**	**6,1**	**55,7**	**77,0**	**255,9**
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	27,4	9,3	41,3	5,8	40,7	68,9	209,2
. Encargos de dívidas	5,2	0,5	13,5	0,3	8,3	8,0	36,3
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,6	0,1	1,7	-	6,7	0,1	10,4
Longo Prazo	**253,4**	**36,2**	**467,0**	**28,5**	**425,4**	**910,9**	**2,256,5**
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	249,7	35,9	459,8	28,5	404,2	910,5	2.223,0
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	3,7	0,3	7,2	-	21,2	0,4	33,5
Total das dívidas (*)	**287,6**	**46,1**	**523,5**	**34,6**	**481,1**	**987,9**	**2.512,4**
(-) Notas Perpétuas Híbridas	-	-	-	-	-	412,3	412,3
(-) Disponibilidades financeiras	79,3	8,2	96,9	13,0	137,6	434,6	818,2
Total das dívidas líquidas (*)	**208,3**	**37,9**	**426,6**	**21,6**	**343,5**	**141,0**	**1.281,9**
Variação em R$ milhões em relação a 31/12/2011	+ 7,7	+ 2,3	+ 29,9	+ 5,1	- 30,0	+ 52,4	+ 49,2

(*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R$ 37,0 milhões.

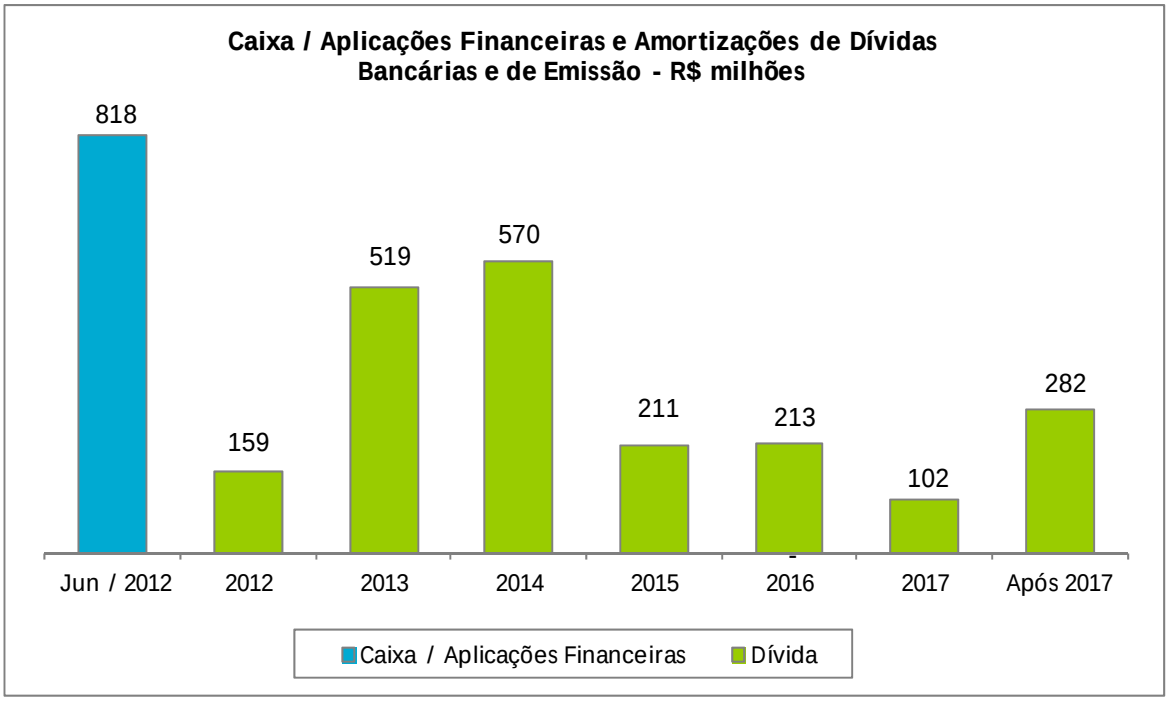
O custo médio das dívidas ao final de junho de 2012 ficou em 9,94% ao ano (11,72% ao ano em 31 de dezembro de 2011), equivalente a 119% do CDI. O prazo médio das dívidas ficou em 4,0 anos em junho de 2012.



Comentário do Desempenho

4.1 - Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa (sem levar em conta os efeitos da emissão das Notas Perpétuas Híbridas – US$ 200 milhões -, com opção de resgate a partir de janeiro de 2016), em 30 de junho de 2012, vis-à-vis o caixa e as aplicações financeiras, estão representados a seguir:



4.2 - Evento subsequente - Energisa capta R$ 400 milhões em debêntures

A Energisa concluiu em julho de 2012 a captação de R$ 400,0 milhões por meio da sua quinta emissão de debêntures. A emissão se deu por distribuição pública de 40 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo 12.857 debêntures da primeira série e 27.143 da segunda série. As debêntures têm valor nominal unitário de R$ 10 mil na data de emissão, em 15/07/2012.

As debêntures da primeira série têm prazo de vencimento de cinco anos, vencendo-se em 15 de julho de 2017, e remuneração semestral equivalente a CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,30% ao ano. Já as debêntures de segunda série têm prazo de vencimento de sete anos, vencendo-se em 15 de julho de 2019, e remuneração anual corrigida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de 6,15% ao ano.

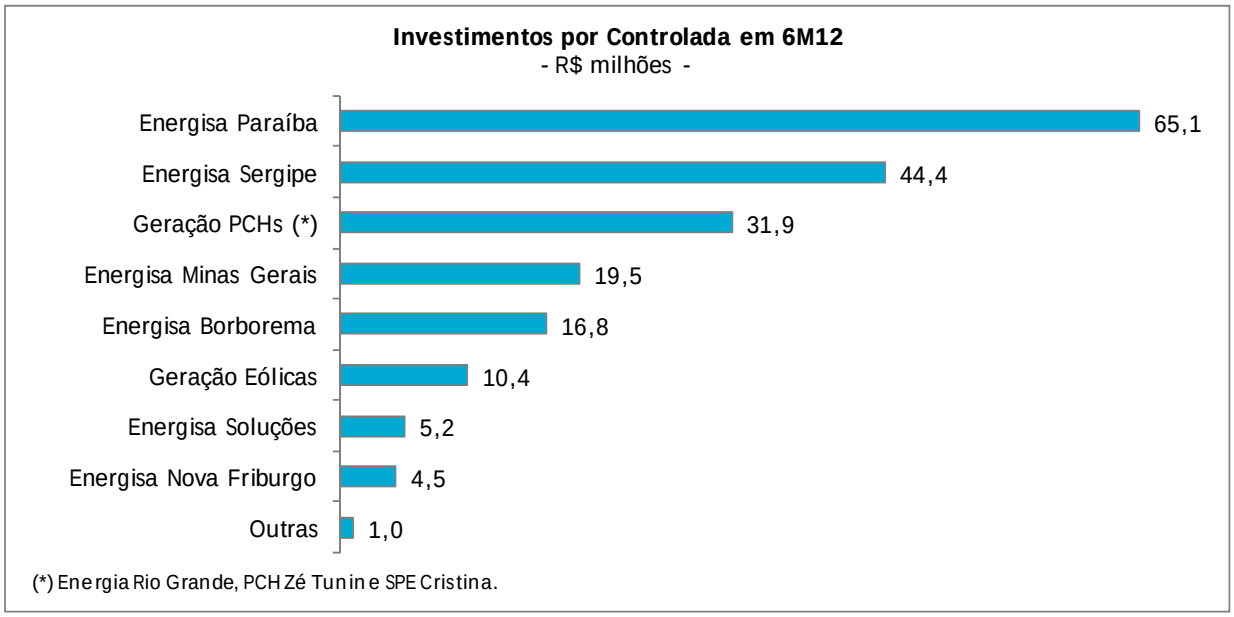
As debêntures foram distribuídas sob o regime de garantia firme de colocação e os recursos captados destinam-se a expansão dos negócios da Companhia, principalmente na área de geração de energia.

Comentário do Desempenho

5- Investimentos

No primeiro semestre de 2012, o Grupo Energisa realizou investimentos que totalizaram R$ 198,8 milhões (R$ 237,6 milhões em 6M11) para manutenção e expansão dos seus negócios, dos quais R$ 150,3 milhões foram direcionados à distribuição de energia, R$ 42,3 milhões à geração de energia limpa e renovável e R$ 6,2 milhões para a área de serviços.

Os investimentos por controlada estão detalhados a seguir. Os projetos de geração de energia serão apresentados ao longo desta seção.



5.1 – Construções da PCH Zé Tunin e dos parques eólicos seguem em ritmo acelerado

As construções da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin ("PCH Zé Tunin") e dos cinco parques eólicos do Grupo Energisa estão dentro do cronograma de execução, com previsão de conclusão das obras para fevereiro e setembro de 2013, respectivamente.

A PCH Zé Tunin está localizada na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG), e terá capacidade de 8,0 MW e produção anual de 47,5 GWh. O investimento será de aproximadamente R$ 65,0 milhões. Até junho de 2012, já foram investidos nessa usina R$ 37,4 milhões, ou seja, 57,5% do total.

As obras civis da casa de força, tomada d'água, vertedouro, muros, bacia de dissipação e condutos forçados foram finalizadas. Com a conclusão das obras civis da casa de força, foram iniciadas em julho a montagem dos equipamentos eletromecânicos e as obras de implantação da subestação. O desvio do rio ocorreu no último dia 17 de julho, liberando assim as obras da barragem, com previsão de conclusão para o fim de novembro deste ano, e em sequência o enchimento do reservatório. O conduto forçado já está em fase final de montagem. As ações ambientais continuam em implantação, conforme previsto, tendo sido iniciadas em junho de 2012 as atividades de desmatamento do reservatório.

O complexo eólico Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, é formado por 75 aerogeradores, com potência de 2 megawatts cada, perfazendo um total de 150 megawatts de potência instalada, com capacidade de produção anual de 727 GWh. Já foram concluídos 60% dos acessos das vias internas, 70% das fundações especiais (estacas e tirantes), além de que 7% de blocos de fundação estão concretados. Os investimentos nestes parques serão de aproximadamente R$ 560 milhões, dos quais R$ 75,1 milhões já foram investidos até junho de 2012.

Comentário do Desempenho

6- Dividendos

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 9 de agosto de 2012, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do primeiro semestre do corrente exercício, no montante de R$ 60,4 milhões, o que equivale a R$ 0,28 por Unit ou R$ 0,056 por ação ordinária e preferencial. Estes dividendos serão pagos em 20 de agosto próximo e farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações em 09/08/2012, respeitadas as negociações em Bolsa até esta data. Dessa forma, a partir de 10/08/2012, as ações da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos".

O montante declarado equivale a 48,1% do lucro líquido da Energisa apurado no primeiro semestre de 2012 e representa 46,4% dos dividendos declarados pelas suas subsidiárias no mesmo período.

7- Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa e suas controladas no primeiro semestre de 2012 foi de R$ 605 mil, sendo: i) R$ 300 mil pela revisão contábil das demonstrações contábeis; ii) R$ 105 mil pela emissão de carta de conforto para emissão de dívida; iii) R$ 54 mil por serviços de procedimentos pré-acordados com a ANEEL para os Programas de "Eficiência Energética" e "Luz para Todos", e iv) R$ 146 mil para a revisão dos processos e procedimentos relativos a obtenção de incentivos fiscais de redução do IRPJ – Sudene.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Notas Explicativas

Energisa S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais
período findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia"), com sede em Cataguases (MG), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas, além da prestação de serviços administrativos a suas distribuidoras de energia elétrica e demais controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4.

As principais obrigações das controladas distribuidoras e geradoras de energia elétrica previstas nos respectivos contratos de concessão e autorizações são:

Distribuição:
I – fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica;

II – realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;

III – organizar e manter registro e inventário dos bens vinculados à concessão e zelar por sua integridade, sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do agente regulador;

IV – atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas aos consumidores;

V – implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo de energia e inovações;

VI – submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações em posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;

VII – a concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente;

As informações referentes a revisão e reajustes tarifários, classificação da concessão, receita de construção e prazo de concessão estão apresentadas nas notas explicativas nº 10, 16, 27 e 32, respectivamente.

Geração:
I – Implantar e operar as PCHs e as centrais geradoras eólicas;

II - Ao final do prazo de 30 anos os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica hidraulica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias (informações trimestrais)

As informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 09 de agosto de 2012 pelo Conselho de Administração, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e de forma condizente com

Notas Explicativas

as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Individual - BR GAAP";

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Consolidado - IFRS e BR GAAP".

A Companhia não apurou resultados abrangentes no período corrente.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 2 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (doravante denominadas de "Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011"), publicadas na imprensa oficial em 12 de março de 2012.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

As informações referentes aos novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3 às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

4 Informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Energisa e controladas, seguintes:

	Ramo de atividade	30/06/2012 e 31/12/2011
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A (ESE) (4)	Distribuição de energia	100
Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A (EBO)	Distribuição de energia	100
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A (EPB) (4)	Distribuição de energia	100
Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A (EMG) (4)	Distribuição de energia	100
Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF)	Distribuição de energia	100
Energisa Soluções S/A (ESO)	Serviços de geração e distribuição de energia	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER)	Inspeção termográfica aérea	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	100
Energisa Comercializadora Ltda. (ECOM)	Comercialização de energia	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR)	Geração hidráulica de energia	100
PCH Zé Tunim (1)	Geração hidráulica de energia	100
SPE Cristina Energia S/A	Geração hidráulica de energia	100
Termosergipe S/A	Sem operação	100
Renascença I Energias Renováveis Ltda., II, III e IV (1)	Geração eólica de energia	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda (1)	Geração eólica de energia	100
Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda. (1)	Geração eólica de energia	100
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (2)	Holding em geração eólica de energia	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	Geração de energia elétrica	100
Energisa Bioeletricidade S/A	Holding em geração de energia elétrica - biomassa de cana de açúcar	100
Alvorada Direitos Creditórios S/A (3)	Serviços financeiros	50

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Empresa holding que detém o controle acionário da Energisa Geração Central Eólica Renascença S/A I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A.
(3) Empresa com controle conjunto, consolidada proporcionalmente.
(4) As distribuidoras ESE, EPB. EMG são Companhias Abertas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e

c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

5 Informações por segmento

Um segmento operacional é uma unidade da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações contábeis individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de geração, distribuição, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	01/01/2012 a 30/06/2012				
	Geração	**Distribuição**	**Comercialização**	**Serviços**	**Total**
Receitas Externas	10.372	1.252.540	64.028	14.258	1.341.198
Receitas Intersegmentos	5.634	2.873	-	43.539	52.046
Total	**16.006**	**1.255.413**	**64.028**	**57.797**	**1.393.244**
Receitas Financeiras	372	9.261	1.125	24.086	64.844
Despesas Financeiras	(5.732)	(66.175)	(1.325)	(94.848)	(168.080)
Total	**(5.360)**	**(26.914)**	**(200)**	**70.762)**	**(103.236)**
Depreciação e amortização	**2.051**	**52.726**	**-**	**10.706**	**65.483**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**4.588**	**210.115**	**5.878**	**108.575**	**329.156**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**175.080**	**175.080**

	01/01/2011 a 30/06/2011				
	Geração	**Distribuição**	**Comercialização**	**Serviços**	**Total**
Receitas Externas	3.247	1.098.349	50.593	11.075	1.163.264
Receitas Intersegmentos	101	1.623	-	40.028	41.752
Total	**3.348**	**1.099.972**	**50.593**	**51.103**	**1.205.016**
Receitas Financeiras	530	43.345	1.227	27.310	72.412
Despesas Financeiras	(1.293)	(96.877)	(1.596)	(33.962)	(133.728)
Total	**(763)**	**(53.532)**	**(369)**	**(6.652)**	**(61.316)**
Depreciação e amortização	**4**	**49.833**	**-**	**3.096**	**52.933**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**1.257**	**127.464**	**4.028**	**98.572**	**231.321**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**103.935**	**103.935**

Notas Explicativas

	01/04/2012 a 30/06/2012				
	Geração	**Distribuição**	**Comercialização**	**Serviços**	**Total**
Receitas Externas	3.078	641.807	35.380	7.362	687.627
Receitas Intersegmentos	5.620	1.900	(14)	22.247	29.753
Total	**8.698**	**643.707**	**35.366**	**29.609**	**717.380**
Receitas Financeiras	210	19.137	532	12.525	32.404
Despesas Financeiras	(2.871)	(36.620)	(650)	(66.975)	(107.116)
Total	**(2.661)**	**(17.483)**	**(118)**	**(54.450)**	**(74.712)**
Depreciação e amortização	**1.091**	**27.546**	**-**	**5.351**	**33.988**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**2.913**	**106.925**	**2.739**	**43.185**	**155.762**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**93.927**	**93.927**

	01/04/2011 a 30/06/2011				
	Geração	**Distribuição**	**Comercialização**	**Serviços**	**Total**
Receitas Externas	2.913	552.347	24.955	7.131	587.346
Receitas Intersegmentos	101	795	-	20.069	20.965
Total	**3.014**	**553.142**	**24.955**	**27.200**	**608.311**
Receitas Financeiras	249	23.109	621	14.975	38.954
Despesas Financeiras	(974)	(47.330)	(750)	(13.860)	(62.914)
Total	**(725)**	**(24.221)**	**(129)**	**1.115**	**(23.960)**
Depreciação e amortização	**3**	**25.620**	**-**	**1.546**	**27.169**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**1.594**	**72.356**	**1.480**	**62.411**	**137.841**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**60.007**	**60.007**

	Geração	**Distribuição**	**Comercialização**	**Serviços**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Ativos dos segmentos divulgáveis	**439.191**	**3.139.246**	**45.819**	**2.461.107**	**6.085.363**	**5.701.576**
Passivos dos segmentos divulgáveis	**175.727**	**1.920.665**	**41.908**	**1.032.847**	**3.171.147**	**3.025.587**

Notas Explicativas

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/6/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011
Receita				
Receita Líquida Total de segmentos divulgáveis	717.380	1.393.244	608.311	1.205.016
Eliminação de receitas intersegmentos	(29.753)	(52.046)	(20.965)	(41.752)
Receita Líquida Consolidada	**687.627**	**1.341.198**	**587.346**	**1.163.264**
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização Total de segmentos divulgáveis	33.988	65.483	27.169	52.933
Depreciação e amortização Consolidada	**33.988**	**65.483**	**27.169**	**52.933**
		-		
Receita Financeira				
Receita Financeira Total de segmentos divulgáveis	32.404	64.844	38.954	72.412
Eliminação de receitas intersegmentos	(805)	(1.698)	(1.019)	(1.719)
Receita Financeira Consolidada	**31.599**	**63.146**	**37.935**	**70.693**
		-		
Despesa Financeira				
Despesa Financeira Total de segmentos divulgáveis	(107.116)	(168.080)	(62.914)	(133.728)
Eliminação de receitas intersegmentos	805	1.698	1.019	1.719
Despesa Financeira Consolidada	**(106.311)**	**(166.382)**	**(61.895)**	**(132.009)**
		-		-
Lucros ou Prejuízos				
Total de lucros ou prejuízos dos segmentos reportáveis	155.762	329.156	137.841	231.321
Resultado de equivalência patrimonial	(93.927)	(175.080)	(60.007)	(103.935)
Lucro Consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	**61.835**	**154.076**	**77.834**	**127.386**

	30/06/2012	31/12/2011
Ativo		
Ativo Total dos segmentos reportáveis	6.085.363	5.701.576
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(1.527.515)	(1.371.714)
Outros valores não alocados	(59.485)	(71.459)
Total Ativo consolidado	**4.498.363**	**4.258.403**
Passivo		
Passivo Total dos segmentos divulgáveis	3.171.147	3.025.587
Outros valores não alocados	(59.485)	(71.459)
Total Passivo consolidado	**3.111.662**	**2.954.128**

Notas Explicativas

6 Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalentes de caixa

Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

				Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	**Tipo**	**Vencimento (*)**	**Remuneração**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
BIC Banco	CDB	27/02/12	113,0% do CDI	-	-	-	14.938
BMG	CDB	24/04/14	112,0% do CDI	-	-	-	23.771
CEF	CDB	29/04/2013 a 30/06/2014	100,5% a 100,7% do CDI	46.119	40.929	153.327	95.346
Cruzeiro do Sul	DPGE	02/05/12	112,0% do CDI	-	-	-	2.328
Daycoval	CDB	02/05/12	107,0% do CDI	-	27.986	-	27.986
Fibra	CDB	30/04/12	108,0% do CDI	-	16.808	-	16.808
Mercantil	CDB	04/05/2015 a 23/12/2021	105,0% do CDI	612	11.628	16.666	22.193
Mercantil FID	CDB	16/05/2022 a 30/05/2022	105,0% do CDI	-	-	981	1.111
Santander	Debêntures (**)	13/03/2014 a 18/06/2014	103,2% a 103,5% do CDI	49.876	100	61.806	9.730
Sofisa	CDB	27/01/12	115,0% do CDI	-	19.097	-	19.097
Standard Bank	CDB	2/2/2012 a 03/02/2012	109,0% do CDI	-	6.773	-	15.592
BB Amplo	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	13.678	-	30.112	10.004
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	10.133	12.540	17.694	30.412
HSBC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	30.386	-	37.038	5.565
Itaú (*)	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	12.637	168	17.744	871
Santander	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	2.185	-
Sul América	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	7.662	15.919	12.664
				163.441	**143.691**	**353.472**	**308.416**
Total				**163.441**	**143.691**	**353.472**	**308.416**
Caixa e bancos				**236**	**730**	**40.126**	**46.607**
Total caixa e equivalente de caixa				**163.677**	**144.421**	**393.598**	**355.023**

b) Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

				Controladora		Consolidado	Consolidado
Instituição financeira	**Tipo**	**Vencimento (*)**	**Remuneração**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
ABC Brasil	CDB	03/07/2012 a 19/02/2013	103,0% a 106,0% do CDI	-	-	124	120
BES	CDB	10/09/2012 a 14/05/2015	100,0% a 115,0% do CDI	27.184	25.814	27.344	25.970
BICBanco	CDB	16/08/2012 a 22/02/2013	98,0% a 115,0% do CDI	65.104	61.824	82.174	78.034
BMG	CDB	18/01/2013 a 24/01/2014	112,0% do CDI a 115,0% do CDI	35.507	33.722	39.024	40.424
Bradesco	CDB	04/02/2013 a 22/05/14	96,0% a 100,0% do CDI	-	-	1.393	629
Bradesco	Debêntures	24/07/2012 a 13/11/2012	100,0% a 100,5% do CDI	-	-	13.623	15.729
Bradesco	Letra Financeira	08/02/13	106,5% do CDI	16.314	15.551	16.314	15.551
Bradesco	Poupança	-	Poupança	-	-	-	521
Bradesco	Título de capitalização	02/03/13	Poupança + 0,5% a.m.	-	-	74	-
CEF	Poupança	-	Poupança	-	-	162	1.509
Fibra	CDB	25/10/12	110,0% do CDI	20.310	-	20.310	-

Notas Explicativas

HSBC	CDB	17/8/2012 a 19/01/2015	100,0% a 103,3% do CDI	-	-	631	605
Itaú	CDB	06/07/12 a 03/12/2013	100,0% a 103,5% do CDI	2	2	1.182	1.129
Itaú	Debêntures	4/10/2012 a 06/12/2013	99,0% a 103,5% do CDI	5	5	1.354	1.293
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	950	775
Mercantil	CDB	30/12/13 a 13/04/15	105,0% do CDI	-	-	270	-
Nordeste	CDB	02/01/2014 a 30/09/2019	90,0% a 100,0% do CDI	-	-	49.371	47.286
Nordeste	Título de Capitalização	22/12/2013	100,0% do CDI	-	-	19	-
Pine	CDB	2/7/2012 a 08/02/2017	100,0% a 111,0% do CDI	5.172	-	16.589	10.918
Safra	Letra Financeira	01/02/13	108,5% do CDI	101.338	96.512	101.338	96.512
Safra	Debêntures	18/07/12	100,0% do CDI	-	-	21	20
Standard Bank	CDB	01/02/13	100,25% do CDI	-	-	9	4
Votorantim	CDB	10/08/12	100,5% do CDI	-	-	18	18
Votorantim	Debêntures	27/06/12	106,0% do CDI	-	-	-	20.009
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	12.582	-
FIDC BIC Banco	Fundo de Investimento em direitos creditórios	-	112,0% do CDI	-	-	3.478	-
				270.936	**233.430**	**388.354**	**357.056**
Aplicações financeiras disponíveis para venda							
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	4.996
							4.996
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento							
Bic Banco	CDB	10/04/2012	113,0% do CDI	-	-	-	222
Citibank	Fundo de Investimento	15/01/2025	Benchmark CDI	-	-	13.175	12.672
Itaú	Fundo de Investimento em direitos creditórios	01/11/2012 a 29/12/2020	100,0% do CDI		-	15.023	17.199
Mercantil	DPGE	15/05/2014	113,0% do CDI		-	8.094	-
				-	**-**	**36.292**	**30.093**
Total aplicações no mercado aberto e recursos vinculados				**270.936**	**233.430**	**424.646**	**392.145**
Circulante				**270.936**	**233.430**	**388.354**	**361.753**
Não Circulante				**-**	**-**	**36.292**	**30.392**

(*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de contratação pelas taxas contratadas.

(**) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

Notas Explicativas

7 Clientes, consumidores e concessionárias

	Controladora (1)		Consolidado							
			Vencidos						Total	
Classes de Consumo	30/06/2012	31/12/2011	Saldos Vincendos (2)	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	há mais de 360 dias	30/06/2012	31/12/2011
Residencial	-	-	59.002	41.621	10.319	4.458	754	101	116.255	115.163
Industrial	-	-	57.353	4.463	967	631	539	9.283	73.236	65.440
Comercial	-	-	44.013	10.427	2.540	2.247	1.611	877	61.715	64.242
Rural	-	-	6.964	3.281	1.229	819	801	1.860	14.954	20.266
Poder público:										
Federal	-	-	4.006	644	69	35	7	4	4.765	4.451
Estadual	-	-	4.851	837	146	104	29	3	5.970	5.546
Municipal	-	-	6.210	969	294	264	74	2	7.813	6.979
Iluminação pública	-	-	9.184	1.707	155	4	-	6	11.056	9.054
Serviço público	-	-	14.075	183	152	157	166	1	14.734	10.989
Subtotal - consumidores	**-**	**-**	205.658	64.132	15.871	8.719	3.981	12.137	310.498	302.130
Concessionárias **(3)**	-	-	-	-	-	-	-	-	23.246	23.787
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	57.463	72.172
Outros	4.382	4.488	-	-	-	-	-	-	50.854	49.678
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.824)	(19.029)
Total	**4.382**	**4.488**							**418.237**	**428.738**
Circulante	4.382	4.488	-	-	-	-	-	-	402.118	412.619
Não circulante	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	16.119	16.119

(1) Referem-se a serviços administrativos prestados às controladas, suportados por contratos aprovados pela ANEEL (vide nota explicativa nº 13).

(2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público, que possuem 10 dias úteis após a entrega das faturas para efetuar o pagamento.

(3) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R$17.934 (R$18.202 em 31 de dezembro de 2011). Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

A composição desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica "fornecedores" no passivo circulante, no montante de R$7.550 (R$4.395 em 31 de dezembro de 2011), decorre da aquisição de energia elétrica e dos encargos de serviços de sistema conforme demonstração a seguir:

	Consolidado	
Composição dos créditos da CCEE	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Saldos a vencer	218	197
Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002	13.562	13.562
Créditos vencidos (*)	4.154	4.443
	17.934	18.202
(-) Aquisição de energia na CCEE	(12.543)	(2.288)
(-) Encargos de serviços do sistema	(908)	(2.107)
	4.483	**13.807**

(*) As controladas constituíram provisão para crédito de liquidação duvidosa de R$2.700.

As transações ocorridas na CCEE são liquidadas após 45 dias do mês de competência.

Os valores da energia de curto prazo, que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alteração dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento movidos por determinadas empresas do setor, tendo em vista diferentes interpretações das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho

Notas Explicativas

nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entender que os valores serão integralmente recebidos, quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

8 Títulos de créditos a receber

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores por meio de "Termos de Confissão de Dívida", que na sua grande maioria são atualizadas com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes a praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente, com base em taxas de juros específicas que refletem a natureza desses ativos (IGPM).

Em 30 de junho de 2012 os saldos podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Títulos de créditos a receber	1.404	955	187.964	194.226
Ajuste a valor presente	-	-	(16.951)	(26.388)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	-	(31.074)	(25.671)
	1.404	**955**	**139.939**	**142.167**
Circulante	-	-	71.140	68.362
Não circulante	1.404	955	68.799	73.805

(*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Em 30 de junho de 2012, os vencimentos dos títulos de créditos são:

	Controladora	Consolidado
Títulos vencidos	-	31.074
2012	-	46.219
2013	70	48.011
2014	70	20.414
2015	70	15.296
2016	70	11.847
2017	1.124	7.422
2018 em diante	-	7.681
Subtotal	**1.404**	**187.964**
Ajuste a valor presente	-	(16.951)
	1.404	**171.013**

9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Movimentação das provisões	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Saldo – inicial	44.700	40.445
Provisões constituídas no período	13.776	12.545
Reversão de provisões no período	(3.578)	(8.290)
Saldo – final - circulante	54.898	44.700
Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias	23.824	19.029
Títulos de créditos a receber	31.074	25.671

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL assim resumidas:

Clientes com débitos relevantes

- Análise individual do saldo a receber do consumidor, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidas e vincendas.

10 Revisão e reajuste tarifário periódico – consolidado

Pela execução dos serviços, as concessionárias de distribuição de energia elétrica têm o direito de cobrar dos consumidores as tarifas determinadas e homologadas pelo poder concedente. Os valores das tarifas serão reajustados em periodicidade anual e a receita da concessionária é composta por duas parcelas: Parcela A (custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem por objetivo repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

Revisão tarifária:

As revisões tarifárias periódicas das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EMG, ENF, EBO e EPB, sendo as próximas revisões janeiro de 2013 (EBO) e agosto de 2013 (EPB); (ii) EMG e ENF realizada em junho de 2012; e (iii) a cada cinco anos na ESE, sendo a próxima revisão em abril de 2013.

Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

A ANEEL através das Resoluções Homologatórias nº 1.292 e 1.293 de 05 de junho de 2012, aprovou o resultado da terceira revisão tarifária periódica das controladas EMG e ENF com reajustes da 1,20% e -4,82%, respectivamente, aplicados a partir de 18 de junho de 2012.

Reajustes tarifários:

Resumem-se, a seguir, os reajustes tarifários ocorridos:

Distribuidora	Ato ANEEL	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
EBO	Resolução 1.259, de 31/01/2012	8,93%	04/02/2012
ESE	Resolução 1.278, de 17/04/2012	4,97%	22/04/2012
EMG	Resolução 1.155, de 14/06/2011	2,73%	18/06/2011
ENF	Resolução 1.154, de 14/06/2011	12,85%	18/06/2011
EPB	Resolução 1.191, de 26/08/2011	7,46%	28/08/2011

11 Recomposição tarifária extraordinária (RTE) – consolidada

Notas Explicativas

A ANEEL editou a Resolução Normativa nº 387/2009, estabelecendo nova metodologia de cálculo do repasse de energia livre devida aos geradores e abrangendo a todo o período de faturamento da RTE (2002 a 2008).

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos a receber e a pagar são:

Distribuidora	30/06/2012 e 31/12/2011
EMG	136
ESE	(357)
EPB	1.784
	1.563

A liquidação dos saldos foi suspensa com base em liminares obtidas por diversas distribuidoras que questionaram os termos da Resolução ANEEL 387/2009.

12 Baixa renda e outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Baixa renda	-	-	37.024	18.390
Contrato de mútuo (*)	31.232	-	31.232	-
Ordens de serviço em curso – PEE e P&D	-	-	32.045	29.621
Ordens de serviço em curso - outros	-	-	4.018	3.077
Ordens de desativação em curso	-	-	5.257	1.744
Outros	1.859	2.874	36.848	33.008
	33.091	**2.874**	**146.424**	**85.840**

(*) Refere-se a contrato de mútuo firmado com a empresa Tonon Bioletricidade com juros de IPCA + 14% a.a, com vencimento em 31 de outubro e 15 de dezembro de 2012.

Baixa renda – consolidado

	EMG	ENF	ESE	EPB	EBO	Total
Saldo – 31/12/2011	**2.384**	**844**	**4.320**	**9.888**	**954**	**18.390**
Subvenção baixa renda	12.665	806	23.234	40.738	5.855	83.298
Ressarcimento Eletrobrás	(7.922)	(958)	(15.574)	(36.696)	(3.514)	(64.664)
Saldo – 30/06/2012	**7.127**	**692**	**11.980**	**13.930**	**3.295**	**37.024**

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 220 KWh, cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial na rubrica "outros créditos" no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

13 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a holding do Grupo Energisa, que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 4, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (66% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,2% do capital votante).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

Os saldos com parte relacionadas ao fim do período são:

Controladora:

30/06/2012	31/12/2011
Ativo	Ativo

Notas Explicativas

	30/06/2012	31/12/2011
	Ativo	Ativo
Clientes, consumidores e concessionárias **(1)**	4.281	4.354
Mútuos **(2)**:		
Energisa Serviços Aéreos S/A	364	263
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	24.385	21.429
Energisa Geração Rio Grande S/A	9.305	8.891
Energisa Soluções S/A	3.357	3.207
SPE Cristina Energia S/A	10.229	9.074
	47.640	**42.864**
Investimentos - Adiantamento para futuro aumento de capital (3):		
. Energisa Geração Rio Grande S/A	62.548	46.851
. Renascença I,II,III e IV	1.610	1.610
. Ventos de São Miguel	134	134
. Parque Eólico Sobradinho	1.717	1.636
. PCH Zé Tunin	32.735	9.527
. Energisa Geração Usina Maurício	12	12
. Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	880	880
. Energisa Bioelecidade S/A	90	-
. Alvorada Direitos Creditórios	13	-
. Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A	11.224	1.473
	110.963	**62.123**
Total	**162.884**	**109.341**

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

	EMG	EPB	ESE	ESER	EBO	EGR	ECOM	ESO	ENF	Total 01/01/2012 a 30/06/2012	Total 01/01/2011 a 30/06/2011
Serviços administrativos contratados (1)	4.939	10.034	6.096	(37)	2.677	-	568	771	2.194	27.242	25.229
Receitas (Despesas) financeiras	-	-	-	17	-	446	1.073	161	-	1.697	1.719

	EMG	EPB	ESE	ESER	EBO	EGR	ECOM	ESO	ENF	Total 01/04/2012 a 30/06/2012	Total 01/04/2011 a 30/06/2011
Serviços administrativos contratados (1)	2.489	5.056	3.072	-	1.349	-	568	385	1.106	14.025	12.828
Receitas (Despesas) financeiras	-	-	-	8		212	508	76	-	804	1.018

(1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. Os contratos foram aprovados pela a ANEEL.

(2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,6% a.a (CDI +0,68% a.a em 31 de dezembro de 2011), que refletem as condições usuais praticados pela controladora e suas controladas no mercado financeiro.

(3) Os adiantamentos para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

Remuneração dos administradores

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R$101 (R$117 em 30 de junho de 2011) e da Diretoria foi de R$35 (R$61 em 31 de junho de 2011) na controladora e R$1.528 (R$1.134 em 30 de junho de 2011) e R$3.608 (R$2.522 em 30 de junho de 2011) no consolidado. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R$4 (R$4 em 30 de junho de 2011) na controladora e R$813 (R$1.555 em 30 de junho de 2011) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R$30 (R$27 em 30 de junho de 2011) na controladora e R$1.060 (R$928 em 30 de junho de 2011) no consolidado.

Na AGO de abril de 2012, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2012 em R$1.035 na controladora e R$22.403 no consolidado.

Notas Explicativas

Em junho de 2012, a maior e a menor remuneração atribuída a dirigente foram de R$2 e R$1 na controladora e R$76 e R$3 no consolidado (R$2 e R$1 na controladora e R$75 e R$3 no consolidado em 30 de junho de 2011), respectivamente. A remuneração média mensal no período de 2012 foi de R$2 na controladora e R$36 no consolidado (R$1 na controladora e R$34 no consolidado em 30 de junho de 2011).

14 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	72.265	68.848
Imposto de Renda Retido Fonte – IRRF	4.318	173	6.861	5.885
Imposto de Renda - IRPJ	7.365	6.571	16.995	13.620
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	1.428	588	3.643	2.017
PIS e COFINS	169	160	70.625	68.827
Outros	34	-	11.425	16.921
	13.314	**7.492**	**181.814**	**176.118**
Circulante	13.314	7.492	119.766	114.466
Não circulante	-	-	62.048	61.652

15 Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como as diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração das empresas.

	Realização dos créditos fiscais	
Ano	Controladora	Consolidado
2012	1.398	11.769
2013	2.797	22.239
2014	2.797	22.712
2015	2.797	36.026
2016	2.797	15.288
2017	912	12.797
2018 em diante	59.836	146.798
Total	**73.334**	**267.629**

Notas Explicativas

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	103.777	98.061	154.076	127.386
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(35.284)	(33.341)	(52.386)	(43.311)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	59.527	35.338	-	-
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	23.011	15.044
Outros	(2.476)	(2.632)	843	(1.693)
Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social	21.767	(635)	(28.532)	(29.960)
Alíquota efetiva			**18,52%**	**23,5%**

(*) As controladas ESE, EPB e EBO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os períodos de 2013 (ESE) e 2012 (EPB e EBO). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas montam a R$23.011 (R$15.044 em 30 de junho de 2011), sendo: R$12.817 (R$7.481 em 30 de junho de 2011) na EPB, R$2.546 (R$1.892 em 30 de junho de 2011) na EBO e R$7.648 na ESE (R$5.671 em 30 de junho de 2011). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente", de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Prejuízos fiscais	46.857	35.402	71.289	63.048
Base negativa de contribuição social	17.524	13.325	27.201	24.274
Diferenças temporárias (1)	8.953	13.983	169.139	181.957
Total - não circulante	**73.334**	**62.710**	**267.629**	**269.279**

(1) Essas diferenças temporárias se referem principalmente a provisões, resultado de operações de swaps e créditos fiscais.

Os créditos fiscais no montante de R$95.993 (R$99.753 em 31 de dezembro de 2011) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: ENF (3 anos), EBO (19 anos) e EPB (20 anos) segundo a curva de rentabilidade projetada dessas controladas, conforme determinam as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759, de 12 de dezembro de 2006 (EPB e EBO) e nº 771, de 19 de dezembro de 2006 (ENF).

16 Contas a receber da concessão - consolidadas

As controladas EPB, ESE, ENF EBO e EMG possuem saldo de R$452.079 (R$254.940 em 31 de dezembro de 2011) no não circulante referente a crédito a receber do Poder Concedente relacionado ao direito incondicional de receber caixa ao final da concessão, a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados. Estes ativos financeiros são avaliados com base no valor residual histórico dos ativos vinculados à concessão e que serão reversíveis ao Poder Concedente no final da concessão.

A ANEEL emitiu em 7 de fevereiro de 2012, a Resolução Normativa nº 474, que estabeleceu nova vida útil econômica para os ativos vinculados à concessão, convertidas em taxas anuais de depreciação, com aplicação retroativa a 1º de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

No entendimento da Administração da Companhia esse fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados.

Em virtude de o ICPC 01 (IFRIC 12) ser omisso sobre o tratamento contábil dessa situação, a Administração exerceu seu julgamento na aplicação de uma política contábil que refletisse a essência econômica dessa alteração e representasse adequadamente a posição patrimonial, conforme requerido pelo CPC 23 (IAS 8), item 10.

Como resultado dessa análise, o acréscimo no saldo do ativo financeiro indenizável, no valor de R$148.902, apurado em 1º de janeiro de 2012, foi registrado em contrapartida ao saldo do ativo intangível, para refletir a nova parcela que será recuperada diretamente do Poder Concedente no final da concessão. Como decorrência desse registro contábil ocorreu uma redução equivalente no saldo do ativo intangível para adequar a parcela que será recuperada através da prestação dos serviços outorgados (venda de energia).

Esse direito está classificado como empréstimos e recebíveis no não circulante. Os saldos, por controlada, em 30 de junho de 2012 são:

Distribuidoras	30/06/2012	31/12/2011
EPB	120.561	30.777
ESE	89.060	34.021
ENF	53.331	48.144
EBO	15.879	5.556
EMG	157.355	136.442
Total	**436.186**	**254.940**

A movimentação do ativo financeiro é a seguinte:

Movimentação	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	254.940	171.018
Adições	32.573	84.838
Resolução Normativa nº 474	148.902	-
Baixas	(229)	(916)
Saldo final (não circulante)	**436.186**	**254.940**

17 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participação em controladas	1.527.515	1.371.714	-	-
Outros	10.051	10.041	12.750	12.553
Total	**1.537.566**	**1.381.755**	**12.750**	**12.553**

Notas Explicativas

Participação em controladas:

30/06/2012

	Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	**Capital Social**	**Nº ações/ cotas detidas**	**%**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado do Período**	**Equivalência Patrimonial**	**Investimentos**
EMG	44.171	450.712	100	469.114	392.651	76.463	13.846	13.846	76.463
ESE	329.371	195	100	1.070.178	690.579	379.599	41.169	41.169	379.599
EPB	386.516	918	100	1.306.531	697.485	609.046	91.503	91.503	609.046
EBO	57.018	293	100	173.094	71.744	101.350	14.345	14.345	101.350
ENF	32.650	13	100	120.329	68.206	52.123	3.046	3.046	52.123
ESO	23.211	29.635	100	60.570	26.371	34.199	2.539	2.539	34.199
Termosergipe	32	1.000	100	32	-	32	-	-	32
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	120	120	100	1.116	393	723	(73)	(73)	723
Energisa Planejamento	5.685	5.685	100	6.717	198	6.519	834	834	6.519
Energisa Comercializadora	1	1	100	45.819	41.908	3.911	3.911	3.911	3.911
Alvorada Direitos Creditórios S.A	250	200	50	252	16	236	(38)	(19)	118
Energisa Geração Rio Grande	68.249	68.249	100	289.007	152.509	136.498	4.689	4.689	136.498
SPE Cristina	14.083	7.400	100	34.237	20.340	13.897	154	154	13.897
PCH Zé Tunim	4.257	4.257	100	37.937	1.265	36.672	(144)	(144)	36.672
Renascença I	10	10	100	419	-	419	-	-	419
Renascença II	10	10	100	366	-	366	-	-	366
Renascença III	10	10	100	362	-	362	-	-	362
Renascença IV	10	10	100	357	-	357	-	-	357
Ventos de São Miguel	100	100	100	232	-	232	-	-	232
Parque Eólico Sobradinho	398	398	100	654	12	642	(105)	(105)	642
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100	13	-	13	-	-	13
Energisa Bioeletricidade	1	1	100	39	22	17	(74)	(74)	17
Energisa Geração Centrais Eólicas RN	63.500	63.500	100	75.536	1.579	73.957	(541)	(541)	73.957
Total								175.080	1.527.515

Notas Explicativas

31/12/2011

	Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	**Capital Social**	**Nº ações/ cotas detidas**	**%**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado do Exercício**	**Equivalência Patrimonial**	**Investimentos**
EMG	44.171	450.712	100	454.991	386.670	68.321	35.484	35.484	68.321
ESE	319.239	195	100	1.050.071	695.872	354.199	53.184	53.238	354.199
EPB	363.573	918	100	1.259.027	702.801	556.226	122.858	123.060	556.226
EBO	52.239	293	100	156.052	66.569	89.483	17.891	17.952	89.483
ENF	32.650	13	100	114.176	63.590	50.586	6.135	6.214	50.586
ESO	23.211	29.635	100	58.577	26.917	31.660	1.380	1.380	31.660
Termosergipe	32	1.000	100	32	-	32	58	58	32
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspecão	120	120	100	1.153	357	796	-	(129)	796
Energisa Planejamento	5.685	5.685	100	6.008	323	5.685	1.700	1.700	5.685
ECOM	1	1	100	39.801	35.827	3.974	5.298	5.298	3.974
Alvorada Direitos Creditórios S.A	250	200	50	278	30	248	(2)	(1)	124
Energisa Geração Rio Grande	68.249	68.249	100	274.634	158.522	116.112	1.327	1.327	116.112
SPE Cristina	14.083	7.400	100	33.297	19.554	13.743	380	158	13.743
PCH Zé Tunim	4.257	4.257	100	15.058	1.450	13.608	(167)	(167)	13.608
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	538	538	100	2.426	22	2.404	(911)	(911)	2.404
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100	1	(12)	13	-	-	13
Energisa Bioeletricidade	1	1	100	1	-	1	-	-	1
Energisa Central Eólica Renascença I,II,III, IV e Ventos de São Miguel	-	-	-	64.909	91	-	(415)	(310)	-
Energisa Geração Centrais Eólicas RN	63.500	63.500	100	64.910	163	64.747	(226)	(226)	64.747
Total								**244.125**	**1.371.714**

Movimentação dos investimentos:

Controladas	**Saldo inicial 31/12/2011**	**Subscrição/ aquisição/ adiantamento para futuro aumento de capital**	**Dividendos pagos/ propostos pelas controladas**	**Equivalência patrimonial**	**Saldo final 30/06/2012**
EMG	68.321	-	(5.704)	13.846	76.463
ESE	354.199	-	(15.769)	41.169	379.599
EPB	556.226	-	(38.683)	91.503	609.046
EBO	89.483	-	(2.478)	14.345	101.350
ENF	50.586	-	(1.509)	3.046	52.123
Energisa Soluções	31.660	-	-	2.539	34.199
Termosergipe	32	-	-	-	32
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspecão	796	-	-	(73)	723
Energisa Planejamento	5.685	-	-	834	6.519
Energisa Comercializadora	3.974	-	(3.974)	3.911	3.911
Alvorada Direitos Creditórios S.A	124	13	-	(19)	118
Energisa Geração Rio Grande	116.112	15.697	-	4.689	136.498
SPE Cristina	13.743	-	-	154	13.897
PCH Zé Tunim	13.608	23.208	-	(144)	36.672
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	2.404	79	-	(105)	2.378
Energisa Geração Usina Maurício	13	-	-		13
Energisa Bioeletricidade	1	90	-	(74)	17
Energisa Geração Centrais Eólicas RN	64.747	9.751	-	(541)	73.957
Total	**1.371.714**	**48.838**	**(68.117)**	**175.080**	**1.527.515**

Notas Explicativas

18 Imobilizado

	Controladora					
	31/12/2011	**Adição**	**Transferências**	**Baixas**	**Depreciação**	**30/06/2012**
EM SERVIÇO						
Custo:						
Terrenos	20	-	-	(1)	-	19
Edificações e benfeitorias	3.446	-	-	(3)	-	3.443
Máquinas e equipamentos	3.216	-	3	-	-	3.219
Veículos	8.483	-	227	-	-	8.710
Móveis e utensílios	13.440	-	127	-	-	13.567
Total em Serviço	**28.605**	**-**	**357**	**(4)**	**-**	**28.958**
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.648)	-	-	1	(61)	(1.708)
Máquinas e equipamentos	(2.750)	-	-	-	(53)	(2.803)
Veículos	(5.383)	-	-	-	(847)	(6.230)
Móveis e utensílios	(9.680)	-	-	-	(380)	(10.060)
Total Depreciação	(19.461)	-	-	1	(1.341)	(20.801)
Subtotal Imobilizado	**9.144**	**-**	**357**	**(3)**	**(1.341)**	**8.157**
EM CURSO	**276**	583	(357)	-	-	**502**
Total do Imobilizado	**9.420**	**583**	**-**	**(3)**	**(1.341)**	**8.659**

	Consolidado					
	31/12/2011	**Adição**	**Transferências**	**Baixas**	**Depreciação**	**30/06/2012**
EM SERVIÇO						
Terrenos	4.920	-	4.153	(1)	-	9.072
Reservatório, Barragens e Adutoras	29.104	-	15.164	-	-	44.268
Edificações e benfeitorias	19.598	-	54.409	(3)	-	74.004
Máquinas e equipamentos	43.632	-	15.772	-	-	59.404
Veículos	16.438	-	231	(73)	-	16.596
Móveis e utensílios	16.719	-	342	1	-	17.062
Total em Serviço	130.411	-	90.071	(76)	-	220.406
Depreciação						
Reservatório, Barragens e Adutoras	(582)	-	-	-	(866)	(1.448)
Edificações e benfeitorias	(3.493)	-	-	1	(655)	(4.147)
Máquinas e equipamentos	(12.222)	-	-	112	(1.422)	(13.532)
Veículos	(10.349)	-	-	72	(1.476)	(11.753)
Móveis e utensílios	(11.363)	-	-	-	(540)	(11.903)
Total Depreciação	(38.009)	-	-	185	(4.959)	(42.783)
Total Imobilizado em serviço	**92.402**	**-**	**90.071**	**109**	**(4.959)**	**177.623**
EM CURSO	**300.610**	**47.184**	**(90.071)**	**(1.150)**	**-**	**256.573**
Total do Imobilizado	**393.012**	**47.184**	**-**	**(1.041)**	**(4.959)**	**434.196**

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	**Taxas**
Reservatório, barragens e adutoras	2,94%
Edificações e benfeitorias	2%
Máquinas e equipamentos	2,91%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%

Notas Explicativas

Informamos a seguir os ativos imobilizados totalmente depreciados e seu valor contábil bruto:

	Controladora		Consolidado	
Bens totalmente depreciados do imobilizado	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Edificações e benfeitorias	403	403	645	645
Máquinas e equipamentos	1.878	1.875	4.836	4.687
Veículos	147	59	2.183	1.807
Móveis e utensílios	6.094	5.736	6.193	5.815
	8.522	8.073	13.857	12.954

19 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Softwares	2.535	2.462	-	-
Contrato de concessão e estudos e projetos	-	-	951.537	1.055.137
Direito de concessão	223.596	231.052	565.640	582.192
Total	**226.131**	**233.514**	**1.517.177**	**1.637.329**

19.1 Intangível – controladora

	31/12/2011	**Adição**	**Amortização**	**30/06/2012**
Em Serviço				
Custo dos softwares	3.691	-	-	3.691
Amortização	(1.229)	-	(368)	(1.597)
Subtotal	2.462	-	(368)	2.094
Em Curso	-	441	-	441
Total Geral	**2.462**	**441**	**(368)**	**2.535**

A Taxa de amortização de softwares é 20% a.a

19.2 Intangível - Contrato de Concessão e estudos e projetos – consolidados

Referem-se à parcela da infraestrutura utilizada pelas controladas na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

	Consolidado					
	Saldo inicial 31/12/2011	**Adição**	**Transferências**	**Baixas**	**Amortização**	**Saldo final 30/06/2012**
Em Serviço						
Custo	2.321.838	-	75.470	(200.450)	-	2.196.858
Amortização	(1.000.532)	-	-	10.753	(54.606)	(1.044.385)
Subtotal	1.321.306	-	75.470	(189.697)	(54.606)	1.152.473
Em Curso (1)	189.738	150.836	(72.967)	(34.437)	-	233.170
Estudos e Projetos (2)	13.306	2.115	(2.503)	-	-	12.918
Total	**1.524.350**	**152.951**	**-**	**(224.134)**	**(54.606)**	**1.398.561**
Obrigações Especiais						
Em Serviço						
Custo	395.736	-	15.070	(33.987)	-	376.819
Amortização	(67.782)	-	-	-	(10.524)	(78.306)
Subtotal	327.954	-	15.070	(33.987)	(10.524)	298.513
Em Curso (1)	141.259	24.393	(15.070)	(2.071)	-	148.511
Total	469.213	24.393	-	(36.058)	(10.524)	447.024
Total Geral	**1.055.137**	**128.558**	**-**	**(188.076)**	**(44.082)**	**951.537**

(1) As baixas referem-se às transferências para contas a receber da concessão.

(2) Referem-se a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. De acordo com o Plano de Negócio é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2012 e 2015, já tendo sido iniciada a construção da PCH Zé Tunim (8 MW), com duas unidades geradora e produção anual de 43,2 GWh. Os investimentos deverão ser da ordem de R$65 milhões.

Notas Explicativas

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias de amortização das controladas são: EMG (3,61%), EPB (3,85%), ESE (3,70%), EBO (3,78%) e ENF (3,80%).

O saldo do intangível está reduzido das obrigações vinculadas a concessão, representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Contribuições do consumidor	266.722	260.211
Participação da União – recursos CDE	340.153	324.349
Participação do Governo do Estado	71.888	76.198
Reserva para reversão	1.722	1.722
(-) Amortização acumulada	(77.993)	(67.782)
Total	**602.492**	**594.698**
Alocação:		
Contas a receber da concessão	155.560	125.485
Infraestrutura – Intangível em serviço	298.421	327.954
Infraestrutura - Intangível em curso	148.511	141.259
Total	**602.492**	**594.698**

As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

As subvenções da União – recursos CDE e as participações do Governo do Estado são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas ESE e EMG, incidindo juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

A partir da segunda revisão tarifária periódica as obrigações vinculadas a concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. As controladas passaram a amortizar as obrigações especiais em: ESE (abril/2008), EMG (junho/2008), ENF (junho/2008), EBO (fevereiro/2009) e EPB (agosto de 2009).

Durante o período findo em 30 de junho de 2012 e 2011, as controladas efetuaram a transferência de encargos financeiros, conforme abaixo:

	30/06/2012	**30/06/2011**
Encargos financeiros contabilizados no resultado	110.834	93.825
(-) transferência para o imobilizado em curso (*)	(506)	(3.829)
(-) transferência para o intangível em curso (*)	(5.651)	(4.426)
Efeito líquido no resultado	**104.677**	**85.570**

(*) Conforme CPC20 as controladas utilizaram a taxa média ponderada para apropriação dos custos dos empréstimos aos ativos não diretamente vinculados e a taxa efetiva para os ativos específicos.

19.3 Direito de concessão

	Controladora		**Consolidado**	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Reconhecido por controladas (1)	-	-	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora (2)	319.576	319.576	319.576	319.576
Amortização acumulada	(95.980)	(88.524)	(291.948)	(275.396)
Subtotal	**223.596**	**231.052**	**565.640**	**582.192**

Notas Explicativas

A movimentação é a seguinte**:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Saldo inicial	231.052	246.042	582.192	614.872
Amortização no período/exercício	(7.456)	(14.990)	(16.552)	(32.680)
Saldo final	223.596	231.052	565.640	582.192

(1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica (dezembro de 2027), tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2012 o saldo a amortizar pela controlada é de R$342.042 (R$351.138 em 31 de dezembro de 2011).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ENF, EBO, ESE e EPB, no montante de R$192.347 (R$199.805 em 31 de dezembro de 2011), os quais estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho – RN, pelo valor de R$25.231 e; (ii) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho – BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R$6.018.

Os projetos visam a instalação de nove parques eólicos, com capacidade total de 236 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a serem amortizados em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores no Leilão de Fontes Alternativas 2010, em agosto de 2010. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R$ 136,00/MWh a partir de janeiro de 2013, ajustados pela inflação. Parte remanescente da produção prevista dos referidos parques (aproximadamente 9 MW médios ou 10% da capacidade total) foi destinada para venda no mercado livre. Esses parques já se encontram em construção, com o cronograma de obras cumprindo o planejamento de execução, tendo sido investido até 30 de junho de 2012 o montante de R$75.113 (R$64.837 em 31 de dezembro de 2011).

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia- e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto. Até 30 de junho de 2012 foram investidos R$578 (R$565 em 31 de dezembro de 2011) nesse projeto.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada ESE é a seguinte:

Período de amortização	Controladora	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social - ESE
2012 e 2013	21.391	49.180	9.447
2014 e 2015	26.225	65.125	13.226
2016 e 2017	19.960	60.879	13.913
2018 e 2019	19.573	62.508	14.598
2020 e 2021	19.329	64.269	15.280
2022 e 2023	18.891	65.815	15.954
2024 em diante	98.227	197.864	33.876
Total	**223.596**	**565.640**	**116.294**

Notas Explicativas

20 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Suprimento: (1)				
Furnas	-	-	136	136
Ampla	-	-	1.702	1.227
CCEE	-	-	12.543	2.288
Contratos Bilaterais (1)	-	-	122.543	117.454
Uso de rede básica (1)	-	-	10.362	9.181
Conexão à rede (1)	-	-	996	957
Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1)	-	-	6.698	7.799
Materiais, serviços e outros (2)	381	998	35.619	41.180
Total	**381**	**998**	**190.599**	**180.222**
Circulante	381	998	185.045	174.910
Não Circulante	-	-	5.554	5.312

(1) Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

(2) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias.

21 Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e Notas Perpétuas Híbridas

Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	30/06/2012	31/12/2011	
ENERGISA S/A	**Em moeda estrangeira**						
	TÍTULOS PERPÉTUOS	8.060	-	404.260	412.320	382.527	(1)
	CITIBANK	639	-	151.598	152.237	-	
	Total em moeda estrangeira	**8.699**	**-**	**555.858**	**564.557**	**382.527**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(727)	-	(2.908)	(3.635)	(4.119)	
	Total	**7.972**	**-**	**552.950**	**560.922**	**378.408**	
ENERGISA SERGIPE	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II(*)	90	5.886	-	5.976	13.154	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III(*)	93	-	15.000	15.093	15.135	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	13	139	551	703	785	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	47	382	2.293	2.722	2.955	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	67	474	2.742	3.283	3.506	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	-	38	417	455	455	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	1	17	271	289	286	
	Eletrobrás - Subtransmissão	83	2.045	3.277	5.405	6.123	
	Eletrobrás - Luz no	8	40	-	48	190	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	10.056	-	10.056	16.478	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	25	2.279	-	2.304	4.758	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	19	2.229	10.036	12.284	13.537	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	1.395	3.950	5.140	10.485	11.280	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	289	2.780	20.572	23.641	23.642	

Notas Explicativas

	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	40	288	4.250	4.578	3.138	
	Financiamento INERGUS PO	-	2.805	21.317	24.122	23.430	
	Financiamento INERGUS PSI	-	6.461	19.851	26.312	23.518	
	Total em moeda	**2.170**	**39.869**	**105.717**	**147.756**	**162.370**	
	(-) custos de captação incorridos na	(12)	(121)	(753)	(886)	(791)	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	11.365	-	216.453	227.818	211.484	(1)
	Total em moeda estrangeira	**11.365**	**-**	**216.453**	**227.818**	**211.484**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(5.831)	(5.831)	(6.299)	
	Total	**13.523**	**39.748**	**315.586**	**368.857**	**366.764**	
ENERGISA PARAÍBA	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II(*)	32	3.101	-	3.133	6.723	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III(*)	387	-	61.000	61.387	61.548	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	29	305	1.352	1.686	1.881	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	73	466	2.835	3.374	3.659	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	68	581	2.325	2.974	3.180	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	64	414	2.473	2.951	4.388	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	73	343	3.572	3.988	4.185	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	5	245	3.661	3.911	2.222	
	Eletrobrás - Subtransmissão	31	7.435	15.768	23.234	24.965	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	11	8	19	32	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	8	16	24	33	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	6	12	18	24	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	-	-	-	74	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	1.033	-	1.033	6.908	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-		6.739	6.739	-	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	110	6.162	8.287	14.559	16.910	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	69	9.423	37.989	47.481	52.229	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	1.185	7.728	50.044	58.957	57.785	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	7	2.432	9.710	12.149	13.366	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	70	1.071	7.354	8.495	7.150	
	Total em moeda nacional	**2.203**	**40.764**	**213.145**	**256.112**	**267.262**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(44)	(324)	(1.752)	(2.120)		
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	6.120	-	116.554	122.674	113.878	1
	Total em moeda estrangeira	**6.120**	**-**	**116.554**	**122.674**	**113.878**	
	Custos de captação incorridos na contratação	-	-	(3.282)	(3.282)	(5.716)	

Notas Explicativas

	Total ENERGISA PARAÍBA	**8.279**	**40.440**	**324.665**	**373.384**	**375.424**	
MINAS GERAIS	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II(*)	50	7.753	-	7.803	16.778	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III(*)	92	-	15.000	15.092	15.131	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	65	1.416	4.728	6.209	6.776	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	2	12	43	57	62	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	286	2.480	19.731	22.497	23.990	
	Eletrobrás - Luz para Todos	-	70	1.332	1.402	269	
	Banco HSBC - repasse BNDES	-	-	-	-	1.673	
	Banco HSBC - repasse BNDES	8	694	1.335	2.037	2.274	
	Banco HSBC - repasse BNDES	5	232	648	885	928	
	Banco HSBC - repasse BNDES	8	319	899	1.226	1.387	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	18	368	3.507	3.893	4.152	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	2	207	921	1.130	1.182	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	7	151	1.464	1.622	1.733	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	-	6	2.553	2.559	622	
	Banco ITAU BBA - BNDES PER	145	186	1.814	2.145	2.088	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	32	861	3.514	4.407	3.507	
	Caixa - FINAME NIVEL PADRAO	46	-	4.306	4.352	-	
	CCB - Banco Bradesco	3.884	12.500	37.500	53.884	51.208	1
	Total em moeda nacional	**4.650**	**27.255**	**99.295**	**131.200**	**133.760**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(11)	(72)	(179)	(262)	(357)	
	Em moeda estrangeira						
	Citibank	254	-	33.250	33.504	31.083	
	Merryl Lynch	286	-	57.637	57.923	53.744	
	Total em moeda estrangeira	**540**	**-**	**90.887**	**91.427**	**84.827**	
	Total ENERGISA MINAS GERAIS	**5.179**	**27.183**	**190.003**	**222.365**	**218.230**	
NOVA FRIBURGO	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II(*)	6	3.101	-	3.107	6.693	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III(*)	39	-	4.000	4.039	4.053	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	85	317	402	440	
	Eletrobrás - Luz para Todos - Emergencial	1	-	632	633	-	
	Banco Pine - repasse BNDES	1	236	-	237	926	
	Banco HSBC - repasse BNDES	2	147	418	567	67	
	Banco HSBC - repasse BNDES	1	68	191	260	792	
	Banco HSBC - repasse BNDES	1	48	137	186	265	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	7	183	1.370	1.560	1.651	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	1	74	412	487	480	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	3	77	571	651	688	

Notas Explicativas

	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	2	125	939	1.066	1.133
	Banco ITAU BBA - BNDES PER	145	186	1.814	2.145	2.088
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	2	53	358	413	407
	Banco Santander Brasil	96	5.000	-	5.096	5.021
	Total em moeda nacional	**307**	**9.383**	**11.159**	**20.849**	**24.704**
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(1)	(31)	(49)	(81)	(117)
	Em moeda estrangeira					
	Citibank	127	-	16.676	16.803	15.588
	MERRILL LYNCH	36	-	8.085	8.121	-
	Total em moeda estrangeira	**163**	**-**	**24.761**	**24.924**	**15.588**
	Total ENERGISA NOVA FRIBURGO	**469**	**9.352**	**35.871**	**45.692**	**40.175**
BORBOREMA	**Em moeda nacional**					
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II(*)	35	2.917	-	2.952	6.542
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III(*)	26	-	5.000	5.026	5.039
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	2	76	180	258	287
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	4	-	4	6
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	59	1.809	7.574	9.442	10.058
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	51	952	7.049	8.052	8.038
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	7	100	722	829	743
	Total em moeda nacional	**180**	**5.858**	**20.525**	**26.563**	**30.713**
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(4)	(55)	(131)	(190)	(242)
	Em moeda estrangeira					
	MERRILL LYNCH	109	-	8.085	8.194	-
	Total em moeda estrangeira	**109**	**-**	**8.085**	**8.194**	**-**
	Total ENERGISA BORBOREMA	**285**	**5.803**	**28.479**	**34.567**	**30.471**
SOLUÇÕES	**Em moeda nacional**					
	Finep	22	1.053	5.617	6.692	7.134
	Total em moeda nacional	**22**	**1.053**	**5.617**	**6.692**	**7.134**
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(41)	(41)	(41)
	Total ENERGISA SOLUÇÕES	**22**	**1.053**	**5.576**	**6.651**	**7.093**
ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE	**Em moeda nacional**					
	Financiamento BNDES	321	9.763	87.012	97.096	100.976
	Financiamento BNDES	81	3.585	31.538	35.204	37.622
	Banco ITAU BBA - BNDES PER	135	186	1.814	2.135	2.088
	Total em moeda nacional	**537**	**13.534**	**120.364**	**134.435**	**140.686**
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(234)	(234)	(234)
	Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO	**537**	**13.534**	**120.130**	**134.201**	**140.452**
SPE CRISTINA	**Em moeda nacional**					
	Financiamento BDMG	29	763	6.563	7.355	7.278
	Financiamento BDMG	5	344	2.209	2.558	2.759
	Total em moeda	**34**	**1.107**	**8.772**	**9.913**	**10.037**

Notas Explicativas

	nacional						
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(50)	(50)	(50)	
	Total SPE CRISTINA	**34**	**1.107**	**8.722**	**9.863**	**9.987**	
CONSOLIDADO	**Total em moeda nacional**	**10.103**	**138.823**	**584.594**	**733.520**	**776.666**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(72)	(603)	(3.189)	(3.864)	(1.832)	
	Total em moeda estrangeira	**26.996**	**-**	**1.012.598**	**1.039.594**	**808.304**	
	Custos de captação incorridos na contratação	(727)	-	(12.021)	(12.748)	(16.134)	
	TOTAL	**36.300**	**138.220**	**1.581.982**	**1.756.502**	**1.567.004**	

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R$91.999 (R$92.886 em 31 de dezembro de 2011), registrado na rubrica "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

(1) Em 27 de janeiro de 2011, a Companhia concluiu no mercado de capitais internacional, o lançamento de Notas Perpétuas Híbridas com opção de diferimento de seus rendimentos, no montante de US$200 milhões (equivalentes a R$334.400 naquela data), negociados no mercado da Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). As Notas Perpétuas Híbridas receberam classificação de risco Ba2 pela Moody's Invertor Service e BB pela Fitch Ratings. Os rendimentos das notas são de 9,5% a.a, pagos trimestralmente a partir de 27 de abril de 2011. As notas não são resgatáveis pelos seus detentores e a Companhia possui a discricionariedade de diferir o pagamento de seus rendimentos indefinidamente (opção de diferimento). Nesse caso apenas se compromete a não recomendar a distribuição de dividendos dentro das limitações legais e societárias, de forma que pode ter que vir a distribuir dividendos mínimos obrigatórios mesmo se optar por diferir o pagamento dos rendimentos. No semestre foram pagos juros no montante de R$10.189 (equivalentes a US$ 4,75 milhões).

(2) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, do BNDES (Energisa Geração Rio Grande) e do Bradesco (CCB) possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 35 – Instrumentos Financeiros). Em 30 de junho de 2012, todas as exigências contratuais foram cumpridas.

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Os contratos referentes aos NOTES UNITS e os juros das Notas Perpétuas Híbridas possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 29).

Notas Explicativas

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2012:

		Características da Operação				Custo da Dívida				
Empresa	Operação	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Prazo Médio meses	Indexador		Taxa de Juros a.a.	TIR (Taxa efetiva de juros)	Ref
ENERGISA S.A.	Notas Perpétuas Híbridas	-	-	-	-	Dólar	+	9,5% a.a	9,5% a.a	(1)
	Citibank	Abr-2018	Semestral, após abr.2016	Aval Energisa S.A.	58	Dólar	+	1,64% a.a	1,64% a.a	(1)
ENERGISA SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	3	CDI	+	0,8%	1,08%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	84	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal	Recebíveis	27	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	36	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal	Recebíveis	43	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	jul-2022	mensal, após jul.2012	Recebíveis	62	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	out-2022	mensal, após out.2012	Recebíveis	65	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás – Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	20	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	1	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás – Devolução LPT	jan-2013	mensal	Recebíveis	6			Selic Acumulada		
	Financiamento Inergus – PO	mar-2029	mensal	Fiança Energisa S/A	95	INPC/IPCA	+	6,0%	6,0%	
	Financiamento Inergus – PSI	set-2021	mensal	Fiança Energisa S/A	48	INPC/IPCA	+	6,0%	6,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2012	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	3		pré-fixado	7,9%	7,9%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	31		pré-fixado	8,3%	8,48	(2)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	20	TJLP	+	4,0%	4,18%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	44		pré-fixado	8,4%	8,4%	(2)
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	56	pré-fixado		de 4,5% a 5,5%	de 4,5% a 5,5%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	12	Dólar	+	10,5%	10,94%	(1)
ENERGISA PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	3	CDI	+	0,8%	1,08%	

Notas Explicativas

	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	84	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	28	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	36	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	ago-2019	mensal	Recebíveis	40	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	nov-2020	mensal	Recebíveis	49	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	ago-2021	mensal	Recebíveis	56	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos – 6ª tranche	out-2022	mensal, após out.2012	Recebíveis	65	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	22	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2013	trimestral	-	10	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral	-	16	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral	-	16	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás – Devolução LPT	jul-2012	mensal	Recebíveis	3			Selic Acumulada		
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	15		pré-fixado	7,7%	7,7%	**(2)**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	31		pré-fixado	7,8%	8,0%	**(2)**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	jun-2019	mensal, após jun.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	42		pré-fixado	8,1%	8,1%	**(2)**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	30	TJLP	+	4,0%	4,2%	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	60	pré-fixado		de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	12	Dólar	+	10,5%	10,94%	**(1)**
ENERGISA MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	3	CDI	+	0,8%	1,08%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	84	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	30	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	30	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	46	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Subtransmissão	mar-2018	mensal, após mar. 2013	Recebíveis	39	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco Bradesco – CCB	out-2015	anual	-	20	CDI	+	1,25%	1,25%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	22	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval da Energisa S.A.	24	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	

Notas Explicativas

	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	24	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	53	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	48	UMBND	+	3,75%+ juros variáveis	3,75%+ juros variáveis	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	53	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	58		pré-fixado	5,5%		
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	26		pré-fixado	5,5%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até mai-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	55	pré-fixado		de 4,5% a 10%		
	Citibank	set-2014	Final	Aval Energisa S.A	27	libor	+	2,25%		**(1)**
	Bank of America Merrill Lynch	out-2013	Final	Aval Energisa S.A	28	libor	+	2,0%		**(1)**
ENERGISA NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	3	CDI	+	0,8%	1,08%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	84	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	31	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco Pine - repasse BNDES	ago-2012	mensal	Recebíveis + aval Energisa S/A	1	TJLP	+	4,8%	4,8%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	23	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	23	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	23	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	51	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	50	UMBND	+	3,75% + juros variáveis	3,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	51	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	51	pré	fixado	5,5%	5,5%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	26		pré-fixado	5,5%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	54	pré-fixado		de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%	
	Banco Santander	abr-2012	final	Aval Energisa S.A.	7	CDI	+	1,65%	1,65%	
	Bank of America Merrill Lynch	fev-2014	final	Aval Energisa S.A.	20	Libor	+	2,45%	2,45%	**(1)**
	Citibank	set-2014	final	Aval Energisa S.A.	27	Libor	+	2,25%	2,25%	**(1)**
ENERGISA BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	3	CDI	+	0,8%	1,08%	

Notas Explicativas

	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	84	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	25	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	4	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Bank of America Merrill Lynch	jan-2014	final	Aval Energisa S.A.	19	Libor	+	2,15%	2,15%	**(1)**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	31	pré-fixado		7,5%	7,7%	**(2)**
	Banco do Nordeste Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	44	pré-fixado		7,5%	7,5%	**(2)**
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	51	pré-fixado		de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%	
ENERGISA SOLUÇÕES	FINEP	out-2018	mensal	Fiança Energisa S.A.	38	pré-fixado		8%		
ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE	BNDES- Financ. Invest.	jan-2025	mensal	Ações E.Rio Grande + Recebíveis	74	TJLP	+	2,05%	2,05%	
	BNDES- Financ. Invest.	set-2019	mensal	Ações E.Rio Grande + Recebíveis	45	pré-fixado		4,5%	4,5%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	26	pré-fixado		5,5%	5,5%	
SPE CRISTINA	BDMG - repasse BNDES	dez-2021	mensal, após jun-2012		57	TJLP	+		4,0%	
	BDMG - repasse BNDES	dez-2019	mensal		45	pré-fixado			4,5%	

1 - Possui *swap*.

2 - Considera bônus de adimplemento de 25% e 15% sobre juros para investimentos no semiárido e fora do semiárido, respectivamente.

Em 30 de junho de 2012, os vencimentos dos financiamentos de longo prazo são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2013	-	381.771
2014	-	213.695
2015	-	83.654
2016	50.533	114.101
2017	50.533	101.718
Após 2017	50.532	285.691
Subtotal	151.598	1.180.630
Notas perpétuas híbridas	401.352	401.352
Total	**552.950**	**1.581.982**

Notas Explicativas

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

Empresas	Contratos	2012	2013	2014	2014 em diante	30/06/2012
ESA	TÍTULOS PERPÉTUOS	580	1.160	1.160	735	**3.635**
		580	**1.160**	**1.160**	**735**	**3.635**
ESE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	57	-	-	-	**57**
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	11	-	-	185	**196**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	18	33	30	75	**156**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	14	27	25	62	**128**
	NOTES UNITS	2.691	3.139	-	-	**5.830**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	-	28	57	265	**350**
		2.791	**3.227**	**112**	**587**	**6.717**
EPB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	29	-	-	-	**29**
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	44	-	-	727	**771**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	66	120	109	273	**568**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	17	30	27	68	**142**
	NOTES UNITS	1.515	1.767	-	-	**3.282**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	65	105	80	360	**610**
		1.736	**2.022**	**216**	**1.428**	**5.402**
EMG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	71	-	-	-	**71**
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	11	-	-	180	**191**
		82	**-**	**-**	**180**	**262**
ENF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	29	-	-	-	**29**
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	3	-	-	49	**52**
		32	**-**	**-**	**49**	**81**
EBO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	29	-	-	-	**29**
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	4	-	-	57	**61**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	13	22	19	46	**100**
		46	**22**	**19**	**103**	**190**
ESOL	Finep	-	4	8	29	**41**
		-	**4**	**8**	**29**	**41**
ERGG	Financiamento BNDES	-	10	20	204	**234**
		-	**10**	**20**	**204**	**234**
SPE	Financiamento BDMG	-	2	4	30	**36**
	Financiamento BDMG	-	1	2	11	**14**
Consolidado		**5.267**	**6.434**	**1.513**	**3.123**	**16.337**

22 Debêntures (não conversíveis em ações)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Circulante	68.956	72.142	70.932	74.366
Não circulante	357.572	387.452	641.065	664.789
Total	**426.528**	**459.594**	**711.997**	**739.155**

Notas Explicativas

Principais características:

	Controladora		Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE	
	3ª Emissão	**4ª Emissão**	**7ª Emissão**	**1ª Emissão**	**1ª Emissão (1)**	**2ª Emissão**
Tipo de emissão	Pública	Pública	Pública	Pública	Pública	Pública
Data de emissão	01/04/2008	15/10/2010	15/12/2009	15/12/2009	08/11/2007	15/12/2009
Data de vencimento	01/04/2014	15/10/2016	15/12/2014	15/12/2014	08/11/2015	15/12/2014
Garantia	Real	Real	Quirografária	Quirografária	Quirografária com fiança da Energisa S/A	Quirografária
Rendimentos	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,6% a.a	CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,9% a.a	Variação Cambial + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a
TIR (taxa efetiva de juros)	CDI + 1,14% a.a.	CDI + 1,67% a.a.	CDI + 1,96% a.a.	CDI + 1,96% a.a.	Variação cambial + 8,90% a.a.	CDI + 1,96% a.a.
Quantidade de títulos	15.000	30.000	60.000	80.000	42.000	60.000
Valor na data de emissão	150.000	300.000	60.000	80.000	73.248	60.000
Títulos em circulação	15.000	30.000	60.000	80.000	42.000	60.000
Carência de Juros	6 meses	7 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses
Data de repactuação	-	-	15/12/2012	15/12/2012	-	15/12/2012
Amortizações/parcelas	5 semestrais	5 semestrais	Final	Final	3 anuais	Final
Saldos em 30/06/2012 (2)	122.336	304.192	59.912	79.841	85.804	59.912
Circulante	62.788	6.168	206	274	1.290	206
Não circulante	59.548	298.024	59.706	79.567	84.514	59.706
Saldos em 31/12/2011 (2)	153.774	305.820	60.010	79.993	79.548	60.010
Circulante	64.346	7.796	319	426	1.160	319
Não circulante	89.428	298.024	59.691	79.567	78.388	59.691

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2012, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 30 de junho de 2012, os vencimentos das debêntures são os seguintes:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	29.774	57.945
2014	129.115	356.265
2015	99.341	127.513
2016	99.342	99.342
Total	**357.572**	**641.065**

Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos períodos subseqüentes é como segue:

	Controladora		Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		
	3ª Emissão	4ª Emissão	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	Consolidado
Exercício 2012	224	564	99	157	197	99	1.340
Exercício 2013	190	564	113	158	177	113	1.315
Exercício 2014	38	565	113	158	37	113	1.024
Após 2014	-	283	-	-	-	-	283
	452	1.976	325	473	411	325	3.962

Notas Explicativas

Clausulas de repactuação:

Descrição	Empresa	Data de Repactuação/ Resgate Antecipado Facultativo	Prêmio	Condições
Debêntures 1ª emissão	Energisa Paraíba	15 de dezembro de 2012	Não há	O conselho de administração deverá deliberar sobre as condições de repactuação das Debêntures, as quais deverão ser comunicadas pela Companhia aos Debenturistas
Debêntures 1ª emissão	Energisa Sergipe	A qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão	Não há	A Emissora poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, das Debêntures, a qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão.
Debêntures 2ª emissão	Energisa Sergipe	15 de dezembro de 2012	Não há	O conselho de administração deverá deliberar sobre as condições de repactuação das Debêntures, as quais deverão ser comunicadas pela Companhia aos Debenturistas
Debêntures 3ª emissão	Energisa S/A	a partir do 36º mês após a Data de Emissão	1,50%	Resgate Antecipado Facultativo | Prêmio de Reembolso (%) = P x (DD) / (TDC) Onde: P = 1,5% ; DD = nº de dias corridos contados a partir da Data do Resgate até a Data de Vencimento; e TCD = nº total de dias corridos desde o 36º mês contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento.
Debêntures 4ª emissão	Energisa S/A	a partir de 15 de outubro de 2012	1,50%	Resgate Antecipado Facultativo | P = d/D x 1,5% onde: P = prêmio a ser pago em valor percentual sobre o Valor do Resgate; d = quantidade de dias corridos a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e a Data de Vencimento; e D = quantidade de dias corridos entre 15 de outubro de 2012 e a Data de Vencimento.
Debêntures 7ª emissão	Energisa Minas Gerais	15 de dezembro de 2012	Não há	O conselho de administração deverá deliberar sobre as condições de repactuação das Debêntures, as quais deverão ser comunicadas pela Companhia aos Debenturistas
BOND PERPÉTUO	Energisa S/A	Condição (1): a partir de 27 de Janeiro de 2016 Condições (2),(3) e (4): A qualquer tempo	100% do principal mais juros devidos até a data de pagamento para as "Condições" (1) e (4). 101% do principal mais juros devidos até a data de pagamento para as "Condições" (2) e (3).	Resgate antecipado facultativo nos seguintes casos: (1) A Companhia poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, das Notas, a partir de 27 de janeiro de 2016, inclusive. No caso de resgate parcial, o valor máximo que poderá ser adquirido pela Companhia é de US$ 50,000,000.00; (2) em caso da mudança no tratamento contábil das Notas deixando de tratá-las no patrimônio líquido, de acordo com o CPC 39; (3) se ocorrer mudança nas leis brasileiras, tornando os juros não dedutíveis para fins tributáveis; e (4) se o Imposto de Renda cobrado sobre os juros remetidos (withholding tax) for majorado para níveis superiores a 15%.

Notas Explicativas

23 Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS	-	-	65.973	62.002
Encargos Sociais	319	264	5.997	6.011
IRPJ	4.424	12.614	32.515	35.197
CSSL	1.592	4.545	18.758	20.192
PIS/COFINS	631	525	39.047	39.311
Outros	419	557	11.376	11.309
Total	**7.385**	**18.505**	**173.666**	**174.022**
Circulante	1.616	1.675	140.783	135.073
Não Circulante	5.769	16.830	32.883	38.949

24 Parcelamento de impostos – consolidado

Descrição	EMG	ESE	30/06/2012	31/12/2011
Benefício da Lei 11.941/2009 – Refis IV e parcelamento de débitos	3.871	8.168	12.039	14.613
Número de parcelas vincendas	33	57	-	-
Parcelamento ICMS	-	-	-	35

A controlada ESE optou pelo parcelamento do saldo remanescente do Programa Especial – PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009. A controlada EMG optou por parcelamento dos débitos junto a Receita Federal do Brasil no montante de R$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic.

As controladas, ESE e NF, aderiram, em novembro de 2009, ao programa Refis IV, sendo que a liquidação não está sujeita a liquidação com base na receita bruta. As controladas também não utilizaram créditos de impostos para liquidação de multas e juros do programa REFIS IV, bem como não foram prestadas garantias ao parcelamento. As controladas mantêm o pagamento regular dos impostos e contribuições correntes, na forma exigida pelo regulamento do programa REFIS IV, bem como o principal risco associado a perda do parcelamento refere-se a exigência do pagamento imediato dos mesmos com multa e juros. Seguem abaixo as informações de principal, juros e multas dos tributos federais parcelados, utilizando – se os benefícios da Lei 11.941/2009:

Posição em 30/06/2012:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	967	97	1.655	2.719
IR	4	-	6	10
PIS	272	16	350	638
COFINS	3.329	356	4.933	8.618
CSSL	15	3	36	54
TOTAL	4.587	472	6.980	12.039

Posição em 31/12/2011:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	2.122	198	2.557	4.877
IR	4	-	5	9
PIS	298	12	247	557
COFINS	4.080	394	4.636	9.110
CSSL	16	5	39	60
TOTAL	6.520	609	7.484	14.613

Notas Explicativas

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	30/06/2012	31/12/2011
2012	1.826	4.551
2013	3.131	3.058
Após	7.082	7.039
Total	**12.039**	**14.648**
Circulante	3.086	4.551
Não circulante	8.953	10.097

25 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – consolidadas

a) Risco provável – composição e movimentações

	31/12/2011	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Atualização	30/06/2012
Trabalhistas	29.717	5.501	(3.015)	850	33.053
Cíveis	33.155	3.590	(5.982)	880	31.643
Fiscais	7.717	-	(1.176)	170	6.711
Total	70.589	9.091	(10.173)	1.900	71.407
Depósitos e cauções vinculados (*)	(22.682)	(2.098)	1.614	(1.585)	(24.751)

(*) As controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R$56.467 (R$48.074 em 31 de dezembro de 2011). Desse total, R$31.716 (R$25.392 em 31 de dezembro de 2011) não possuem provisões para contingências em face do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

Perdas prováveis

- **Trabalhistas**

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a assessoria jurídica das controladas, fundamentada na posição de advogados externos, quando aplicável, efetuou análise dos processos trabalhistas em andamento e, como consequência, registrou complemento de provisão de R$5.501 (R$9.109 em 31 de dezembro de 2011) e reverteu provisão de R$3.015 (R$19.768 em 31 de dezembro de 2011).

A maioria das ações tem por objeto pedido de horas-extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais e legais.

- **Cíveis**

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada, no montante de R$3.192.

No período findo em 30 de junho de 2012, registrou-se complemento de provisão de R$3.590 (R$10.659 em 31 de dezembro de 2011) e foram revertidas provisões da ordem de R$5.982 (R$10.774 em 31 de dezembro de 2011).

- **Fiscais**

Referem-se a discussões relacionadas a COFINS, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite os processos administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2012, foram revertidas provisões de R$1.176 (R$4.250 em 31 de dezembro de 2011), referentes à liquidação de processos judiciais de INSS, COFINS e IRPJ.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável para as controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções.

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R$346.489 (R$378.712 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Apresentam-se, a seguir, as ações consideradas com riscos possíveis:

- **Trabalhistas**

Montam a R$19.748 (R$20.634 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado, tendo por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, diferenças de periculosidade e indenização referentes a acidente do trabalho, onde as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária), multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que visa proibir a terceirização de serviços.

- **Cíveis**

Montam a R$112.563 (R$119.015 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado, tendo por objeto pedidos relacionados a indenizações por danos morais/materiais; reclamações de clientes; pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA; devolução de encargos emergenciais; valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia; discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE e reinvidicação de consumidores de reembolso dos valores pagos resultantes de PIS, COFINS e ICMS.

- **Fiscais**

Montam a R$214.178 (R$239.063 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado, referentes a redução da base de cálculo do IRPJ e CSSL - amortização do ágio incorporado pelas controladas EPB e EBO, diferenças de tributos e contribuições – IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo.

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital Social

Em AGE de 25 de abril de 2012, o capital social da Companhia foi aumentado em R$60.000, sem alteração da quantidade de ações, com capitalização de parte da reserva retenção de lucros acumulados por mudança de prática contábil. Assim, o capital social passou a ser de R$660.000, representado 1.099.857.555 ações nominativas, sendo 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, sem valor nominal. Em 30 de junho de 2012, o montante de ações convertido em Units é de 138.442.721.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado em até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.626.300.000 em ações ordinárias e até 1.373.700.00 em ações preferenciais.

Notas Explicativas

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2011) ações preferenciais. O montante convertido em Units é de 4.368.045. O valor investido na compra dessas ações foi de R$42.675 (R$42.675 em 31 de dezembro de 2011). O valor de mercado dessas ações em 30 de junho de 2012 corresponde a R$47.083 (R$51.068 em 31 de dezembro de 2011).

26.2 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

O Conselho de Administração deliberou em 08 de março de 2012 o pagamento dos dividendos adicionais no montante de R$43.118 (R$0,04 por ação ordinária e preferencial e R$0,20 por Units) em 04 de abril de 2012.

Em 31 de dezembro de 2011, por esses dividendos serem superiores aos mínimos obrigatórios e aprovados em período subsequentes ao encerramento do exercício, foram registrados na rubrica específica de dividendos a pagar dentro do próprio Patrimônio Líquido, de acordo com as normas do CPC-08.

27 Receita operacional

27.1 Receita operacional bruta – controladora

	30/06/2012	30/06/2011
Receita operacional		
Serviços especializados (*)	27.658	25.453
Deduções a receita operacional		
PIS	(456)	(420)
COFINS	(2.102)	(1.935)
ISS	(553)	(509)
Receita operacional líquida	**24.547**	**22.589**

(*) Referem-se aos serviços administrativos prestados a controladas.

Notas Explicativas

27.2 Receita operacional bruta – consolidada

	30/06/2012				30/06/2011			
	Não revisado pelos auditores independentes		01/04/2012 à 30/06/2012	01/01/2012 à 30/06/2012	Não revisado pelos auditores independentes		01/04/2011 à 30/06/2011	01/01/2011 à 30/06/2011
	Nº de consumidores	MWh	R$	R$	Nº de consumidores	MWh	R$	R$
Residencial	2.076.373	1.477.189	369.623	733.806	1.995.483	1.385.068	305.138	616.095
Industrial	12.572	699.203	127.149	245.293	12.554	691.276	115.055	224.770
Comercial	184.093	760.589	181.003	362.364	171.575	687.033	151.627	305.063
Rural	203.602	272.425	33.082	65.422	175.613	221.616	25.406	53.225
Poder Público:			0				0	
Federal	902	50.428	16.267	31.298	863	47.447	14.354	27.934
Estadual	8.400	75.576	17.515	33.906	8.212	72.117	15.680	30.443
Municipal	16.293	73.460	12.816	24.850	15.473	69.355	11.452	22.340
Iluminação Pública	1.504	236.237	29.944	59.414	1.463	222.148	26.117	51.815
Serviço Público	2.924	240.813	29.008	56.662	2.758	225.286	29.264	57.782
Consumo Próprio	303	5.411			305	5.439	-	-
Subtotal	**2.506.966**	**3.891.331**	**816.407**	**1.613.015**	**2.384.299**	**3.626.785**	**694.093**	**1.389.467**
Remuneração contas a receber da concessão	-	-	6.896	13.197	-	-	4.337	8.546
Suprimento	2	150.288	4.829	10.566	2	266.374	4.859	11.530
Fornecimento não faturado (líquido)	-	1.949	(1.577)	(14.708)	-	1.779	(2.733)	1.400
Venda de energia a consumidores livres	55	430.393	43.981	84.563	34	347.804	31.932	61.932
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	-	-	37.949	75.101	40	-	34.848	69.430
Serviços especializados (1)	-	-	11.334	22.001	-	-	10.692	17.983
Receita de construção – infraestrutura	-	-	72.189	136.097	-	-	68.983	127.254
Outras receitas operacionais	-	-	8.048	15.904	-	-	12.005	18.852
Total - receita operacional bruta	**2.507.023**	**4.473.961**	**1.000.056**	**1.955.736**	**2.384.375**	**4.242.742**	**859.016**	**1.706.394**
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	173.085	341.258	-	-	152.021	304.676
PIS	-	-	15.713	30.692	-	-	13.262	26.763
COFINS	-	-	72.385	141.384	-	-	62.065	123.556
ISS	-	-	1.006	2.182	-	-	1.027	1.816
Quota da RGR	-	-	9.918	16.085	-	-	5.312	10.616
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	2.779	5.451	-	-	2.434	4.850
Conta de Desenv. Energético – CDE	-	-	8.726	17.442	-	-	7.829	15.571
Conta de Desenv. Energético - CCC	-	-	24.369	51.322	-	-	23.824	47.521
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	4.448	8.722	-	-	3.896	7.761
Total – deduções da receita operacional	-	-	312.429	614.538	-	-	271.670	543.130
Total - receita operacional líquida	**2.507.023**	**4.473.961**	**687.627**	**1.341.198**	**2.384.375**	**4.242.742**	**587.346**	**1.163.264**

Notas Explicativas

28 Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando-se a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações trimestrais e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

			Controladora		Consolidado	
Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Riscos operacionais	23/10/2012	40.000	24	24	1.269	981
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2012	33.953	10	10	722	722
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2012	Até R$200 mil/ veículo	14	14	419	419
Aeronáutico – responsabilidade civil (RETA)	23/10/2012	457	-	-	3	3
Aeronáutico – casco/LUC	23/10/2012	60.147	-	-	79	79
Riscos de engenharia – PCH´s	26/02/2013	155.639	-	-	399	245
Responsabilidade civil geral – PCH´s	26/02/2013	73.953	-	-	139	39
Multiline – PCH´s	29/02/2012	4.105	-	-	-	15
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2012	74.035	117	117	976	976
			165	165	4.006	3.479

Riscos Operacionais

Na apólice contratada, foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, alagamento / inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP possuindo cobertura securitária para danos morais, materiais e corporal causados a terceiros em decorrência das operações da empresa.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCHs do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande.

Estes seguros são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCHs do segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

Notas Explicativas

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores contábeis e de mercado dos ativos e passivos de instrumentos financeiros são os seguintes:

Controladora:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	163.677	163.677	144.421	144.421
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	270.936	270.936	233.430	233.430
Clientes, consumidores e concessionárias	4.382	4.382	4.488	4.488
Títulos de créditos a receber e outros	1.404	1.404	955	955

	30/06/2012		31/12/2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos				
Fornecedores	(381)	(381)	(998)	(998)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(987.450)	(986.236)	(838.002)	(837.750)

Consolidado:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	393.598	393.598	355.023	355.023
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	424.646	424.646	392.145	392.145
Clientes, consumidores e concessionárias	418.237	418.237	428.738	428.738
Títulos de créditos a receber e outros	139.939	139.939	142.167	142.167
Contas a receber da concessão	436.186	436.186	254.940	254.940

	30/06/2012		31/12/2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos				
Fornecedores	(190.599)	(190.599)	(180.222)	(180.222)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas, Notas Perpétuas Híbridas e debêntures	(2.468.499)	(2.504.416)	(2.306.159)	(2.373.248)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, estão identificadas a seguir:

Não derivativos – classificação e mensuração

Empréstimos e recebíveis

Incluem clientes, consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado, usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Notas Explicativas

Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures – Tais instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), obtidos em moeda nacional, junto a Eletrobrás, BNB, BNDES, BDMG e Finep, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos referentes aos Bonds, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Banco Santander, Citibank, 3ª e 4ª emissão de debêntures da controladora, 1ª e 2ª emissão de debêntures (ESE), 1ª emissão de debêntures (EPB), Bradesco, Bank of America Merril Lynch e 7ª emissão de debêntures (EMG), o valor contábil difere do valor justo em face de existir um mercado de negociação para os títulos ou existir operações similares no mercado. Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabeleceu o seu valor justo utilizando técnica de avaliação fundamentada no desconto de fluxos futuros a valor presente, com base nas taxas disponíveis no mercado, contudo, o valor justo reflete a qualidade de crédito do instrumento.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Limitações**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 24/02/11) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco da Companhia e suas controladas visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em

Notas Explicativas

especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Controladora					
	Até 6 meses	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	381	-	-	-	-	381
Debêntures	72.077	68.158	303.359	387.202	731.272	1.562.068
Total	**72.458**	68.158	303.359	387.202	731.272	**1.562.449**

	Consolidado					
	Até 6 meses	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	185.045	-	-	-	5.553	190.598
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	224.428	173.847	1.320.615	619.985	1.091.244	3.430.119
Total	**409.473**	**173.847**	**1.320.615**	**619.985**	**1.091.244**	**3.620.717**

Não incluem as Notas Perpétuas Híbridas no montante R$412.320. As notas pagam juros trimestrais de 9,5% ao ano a partir de abril de 2011.

b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	163.677	144.421	393.598	355.023
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	270.936	233.430	424.646	392.145
Clientes, consumidores e concessionárias	4.382	4.488	418.237	428.738
Títulos de créditos a receber e outros	1.404	955	139.939	142.167
Contas a receber da concessão	-	-	452.079	254.940

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nºs 6, 7, 8 e 16.

c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 21, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES, BDMG e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 30 de junho de 2012, com alta de 7,27% sobre 31 de dezembro de 2011, cotado a R$2,0213/ USD.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Energisa em 30 de junho de 2012, de R$2.489.073 (R$2.328.251 em 31 de dezembro de 2011), R$1.125.809 (R$888.277 em 31 de dezembro de 2011) estão representados em dólares, provenientes da i) emissão internacional de Notas Perpétuas Híbridas com opção de diferimento de seus rendimentos, no montante de U$200 milhões (equivalentes a R$412.320, incluídos juros); ii) Notes Units (65% emitida pela ESE e 35% emitida pela EPB), cujo saldo em circulação ao final de junho, incluindo juros, era de US$173,4 milhões (US$164,7 milhões de principal); iii) US$42,6 milhões (US$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela ESE; iv) US$45,2 milhões (US$45,0 milhões de principal) de empréstimo da EMG; v) US$12,3 milhões (US$12,3 milhões de principal) de empréstimo da ENF; vi) US$ 4,0 milhões (US$4,0 milhões de principal) da EBO e vii) US$ 75,0 milhões de principal da ESA.

As Notas têm vencimento de longo prazo, em 19 de julho de 2013 e custo de US$ mais 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US$ mais 8,85% ao ano e têm também, vencimento de longo prazo, em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Os empréstimos têm vencimento de longo prazo (vencimentos até 2018) e custos de até US$ mais Libor mais 2,45% ao ano.

O balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 apresenta no ativo não circulante R$27.184 em 31 de dezembro de 2011 e no passivo não circulante R$5.997 na controladora e R$16.327 (R$39.600 em 31 de dezembro de 2011) no ativo não circulante consolidado e R$6.184 (R$24.099 em 31 de dezembro de 2011) no passivo não circulante consolidado, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida em que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações contábeis. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

A Energisa e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos

Notas Explicativas

atrelados ao dólar, mencionados acima. As proteções acima estão divididas em 8 instrumentos descritos a seguir:

1) Proteção para o montante equivalente a US$42 milhões de principal e US$ 7,5 milhões de juros por meio de série de *swaps* cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$2,691 (Nov-12) e R$/US$ 2,884 (Nov-13) pelo prazo de até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US$ mais 8,85% ao ano por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 08/11/2012 até 08/11/2013, bem como o valor do principal nesta última data.

2) Proteção para o montante equivalente a US$164,7 milhões de principal e U$26,3 milhões de juros por meio de séries de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$2,715 (Jul-12) e R$/US$2,917 (Jul-2013) pelo prazo de até 19/07/2013. A operação reflete um swap do custo de US$ mais 10,5% ao ano por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 19/07/2012 até 19/07/2013, bem como o valor do principal nesta última data.

3) Proteção para o montante equivalente a US$24,7 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$ 2,917 (Set-14) pelo prazo de até 30/09/2014, visando a proteção de empréstimos contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ mais (LIBOR mais 2,25% ao ano) por 91,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 30/09/2012 até 30/09/2014, bem como o valor do principal nesta última data.

4) Proteção para o montante equivalente a US$28,5 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$ 2,917 (Out-14) pelo prazo de até 27/10/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ mais (LIBOR mais 2,00% ao ano) por 91,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 26/10/2012 até 27/10/2014, bem como o valor do principal nesta última data.

5) Proteção para o montante equivalente a US$4,0 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$ 2,55 (Jan-14) pelo prazo de até 17/01/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ mais (LIBOR mais 2,150% ao ano) por 98,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 17/07/2012 até 17/01/2014, bem como o valor do principal nesta última data.

6) Proteção para o montante equivalente a US$4,0 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$ 2,50 (Fev-14) pelo prazo de até 18/02/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ mais (LIBOR mais 2,45% ao ano) por 102,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 15/08/2012 até 18/02/2014, bem como o valor do principal nesta última data.

7) Proteção para o montante equivalente a US$75,0 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$ 2,8576 (Abr-16) e R$/US$ 3,1896 (Abr-18) pelo prazo de até 27/04/2018, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ mais (LIBOR mais 1,64% ao ano) por 102,15% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 29/10/2012 até 27/04/2018, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

8) Proteção para as Notas Perpétuas Híbridas no valor de US$200,0 milhões através de compra de NDF com vencimento em 25/09/2012.

Com base na política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiros, o Grupo Energisa também poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US$50 milhões no somatório destas exposições.

Aproveitando a diferença de taxas entre a compra e a venda de dólares, negociadas nos mercados externos (*offshore*) e no mercado local (*onshore*), a Energisa comprou NDF no valor nocional de US$50,0 milhões e vendeu NDF no valor nocional de US$50,0 milhões em agosto de 2011, ambas com vencimento em 09 de agosto de 2018. A taxa de compra é de R$2,54/US$ e a taxa de venda é R$2,74/US$.

Notas Explicativas

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado positivo de R$21.692 (negativo em R$1.857 em 30 de junho de 2011) na controladora, positivo em R$52.751 (negativo em R$37.202 em 30 de junho de 2011), no consolidado, decorrentes da apreciação do dólar.

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R$/US$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 30 de junho de 2012:

	Valor de referência		Descrição	Valor justo		Efeito acumulado	
	30/06/2012	31/12/2011		30/06/2012	31/12/2011	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
Swap	Nocional (BRL)		Posição Ativa Taxa de Juros Pré-fixada e CDI	320.196	111.192		-
	300.000	100.000	Posição Passiva Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA	(316.342)	(110.060)	318	-
			Posição Total Swap	3.854	1.132	318	-
Swap com opções - Itaú BBA, Santander, Merril Lynch e Citibank	Nocional (BRL)		Posição Ativa Moeda Estrangeira- USD	812.500	762.471	-	-
	646.839	829.084	Posição Passiva Taxa de Juros CDI		(731.848)	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	(771.425)	(15.787)	-	8.312
			Posição Total Swap Com Opções	41.075	14.836	-	8.312
Compra e venda de Forward USD	Nocional (BRL)		Posição Ativa	586.408	152.831	-	-
	677.540	264.000	Posição Passiva	(579.070)	(153.298)	-	-
			Posição Total	7.338	(467)	-	-

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 21 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. Esses contratos não preveem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e controladas foi calculada utilizando-se metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas

Notas Explicativas

de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

(1) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2012, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros – Debêntures			**14.096**	**(6.821)**	**(27.739)**
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	93.261	Alta do US$	83.516	104.395	125.274
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(88.778)		(88.778)	(88.778)	(88.778)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(461)		-	-	(1.131)
Subtotal	**4.022**		**(5.262)**	**15.617**	**35.365**
Líquido	**4.022**		**8.834**	**8.796**	**7.626**
Instrumentos financeiros – Notes Units			33.632	(52.371)	(138.374)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	377.641	Alta do US$	344.004	430.005	516.006
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(361.823)		(361.823)	(361.823)	(361.823)
Opções de Moeda Estrangeira – USD	(521)		-	-	(3.349)
Subtotal	**15.297**		**(17.819)**	**68.182**	**150.834**
Líquido	**15.297**		**15.813**	**15.811**	**12.460**
Compra e venda de Forward USD			4.902	(97.416)	(199.735)
Posição ativa	586.408	Alta e queda do USD	581.314	683.632	785.951
Posição passiva	(579.070)		(556.643)	(600.267)	(673.001)
Subtotal	**7.338**		**24.671**	**83.365**	**112.950**
Líquido	**7.338**		**29.573**	**(14.051)**	**(86.785)**
Instrumentos financeiros – Empréstimos Citibank e Merrill Lynch			52.333	(3.387)	(59.107)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira – USD e LIBOR	341.599		222.882	278.602	334.323
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(320.823)	Alta do US$	(254.440)	(254.440)	(254.440)
Opções de Moeda Estrangeira – USD	(14.309)		-	-	(4.170)
Subtotal	**6.467**		**(31.558)**	**24.162**	**75.713**
Líquido	**6.467**		**20.775**	**20.775**	**16.606**
Total	**33.124**		**74.995**	**31.331**	**(50.093)**

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de junho de 2012, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2012, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R$74.995, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, maiores serão os resultados positivos dos *swaps*. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de

Notas Explicativas

ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivo de R$31.331 e negativo de R$50.093, respectivamente.

(2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de junho de 2012, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Swap com Opções			-	(17.920)	(35.657)
Posição Ativa – Taxa de juros CDI	320.196		320.196	338.122	355.866
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI +TJLP	(316.342)	Alta da TJLP/IPCA	(316.342)	(348.091)	(379.561)
Subtotal	**3.854**		**3.854**	**(9.969)**	**(23.695)**
Líquido	**3.854**		**3.854**	**(27.889)**	**(59.352)**

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2012 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 8,02% ao ano, TJLP = 6% ao ano e FNE = 8% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro liquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	778.191	Alta CDI	15.882	19.716	23.517
Instrumentos financeiros passivos:					
	(830.161)	Alta CDI	(18.903)	(25.512)	(29.864)
Empréstimos e financiamentos	(564.556)	Alta US$	(10.417)	(13.021)	(15.625)
	(141.824)	Alta TJLP	(3.163)	(3.673)	(4.178)
	(86.071)	Alta FNE	(1.391)	(1.738)	(2.086)
Subtotal (2)	**(1.058.055)**		**(23.457)**	**(30.923)**	**(36.128)**
Total	**(279.864)**		**(7.575)**	**(11.207)**	**(12.611)**

(1) Considera o CDI de 30 de setembro de 2012 (8,02% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2012, TJLP 6% ao ano e recursos do FNE de 8% ao ano (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).

(2) As operações de dólar referem-se as Notas Perpétuas Hibridas.

(3) Não incluem as demais operações em dólar no valor de R$713.489.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

		Controladora		Consolidado	
Instrumentos financeiros	**Nível**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Ativos					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	270.936	233.430	424.646	392.145
Instrumentos financeiros derivativos	2	10.313	27.184	43.162	39.600
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	2	(5.997)	-	(6.184)	(24.099)

Ressalte-se que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

30 Benefícios a empregados

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada período, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo em 30 de junho de 2012, a despesa das contribuições dos planos foi de R$5.601 (R$4.353 em 30 de junho de 2011).

Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida.

Em 30 de junho de 2012, a despesa com o premio de aposentadoria foi de R$52 (R$53 em 30 de junho de 2011) na controladora e R$334 (R$331 em 30 de junho de 2011) no consolidado.

Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energia MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

Em 30 de junho de 2012 as despesas com esse benefício foram de R$335 (R$320 em 30 de junho de 2011) na controladora e R$5.348 (R$3.439 em 30 de junho de 2011) no consolidado.

Notas Explicativas

31 Compromissos – consolidados

A controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia:

	Vigência	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016
ENF	2012 a 2014	39.218	40.549	41.889	-	-	-
EMG	2012 a 2045	164.782	173.102	179.895	182.251	184.070	1.738.414
EPB	2012 a 2045	412.444	314.438	264.304	273.133	266.606	4.355.274
ESE	2012 a 2045	324.402	266.695	230.648	235.900	232.751	3.491.432
EBO	2012 a 2045	77.953	65.157	50.954	52.729	51.875	716.072
ECOM	2012 a 2022	132.939	128.930	144.219	165.686	126.838	719.505
Total		**1.151.738**	**988.871**	**911.909**	**909.699**	**862.140**	**11.020.697**

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final de junho de 2012 e foram homologados pela ANEEL.

- A energia requerida após 2011 encontra-se em processo de negociação junto ao gerador.
- Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e de Itaipu.

32 Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidada

As controladas distribuidoras de energia ESE, EBO, EPB, EMG e ENF assinaram com a ANEEL contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, com as seguintes características:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
ESE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
EBO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
EPB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
EMG	18/06/1999	20 anos **(*)**	07/07/2015
ENF	18/06/1999	20 anos **(*)**	07/07/2015

(*) contados a partir de 7 de julho de 1995.

As controladas EMG e ENF requereram junto a ANEEL em 18 de junho de 2012 a prorrogação do Contrato de Concessão do Serviço Publico de Distribuição de Energia Elétrica pelo prazo de 20 (vinte anos).

As controladas Energisa Geração Rio Grande, SPE Cristina, Energisa Geração Central Eólica Renascença I, II, III e IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel, possuem autorização da ANEEL para explorarem o serviço de geração de energia elétrica de acordo com os prazos que segue:

Empresas	Data da autorização	Prazo da autorização
Energisa Geração Rio Grande S/A	08/07/2008	30 anos
SPE Cristina Energia S/A	22/12/1999	30 anos
Energisa Geração Central Eólica Renascença I S/A	02/05/2011	35 anos
Energisa Geração Central Eólica Renascença II S/A	04/05/2011	35 anos
Energisa Geração Central Eólica Renascença III S/A	13/05/2011	35 anos
Energisa Geração Central Eólica Renascença IV S/A	02/06/2011	35 anos
Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A	02/05/2011	35 anos
PCH Zé Tunin	05/07/2011	30 anos

Notas Explicativas

33 Evento subsequente

33.1 Emissão de Debêntures

A Energisa concluiu em julho de 2012 a captação de R$400.000 por meio da sua quinta emissão de debêntures. A emissão se deu por distribuição pública de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo 12.857 debêntures da primeira série e 27.143 da segunda série. As debêntures têm valor nominal unitário de R$10.000 na data de emissão, em 15/07/2012.

As debêntures da primeira série têm prazo de vencimento de cinco anos, vencendo-se em 15 de julho de 2017, e remuneração semestral equivalente a CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,30% ao ano. Já as debêntures de segunda série têm prazo de vencimento de sete anos, vencendo-se em 15 de julho de 2019, e remuneração anual corrigida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de 6,15% ao ano.

As debêntures foram distribuídas sob o regime de garantia firme de colocação e os recursos captados destinam-se a expansão dos negócios da Companhia, principalmente na área de geração de energia.

33.2 Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 09 de agosto de 2012, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do primeiro semestre do corrente exercício, no montante de R$60.366 (R$0,056 por ação ordinária e preferencial e R$0,28 por Unit). Esses dividendos serão pagos em 20 de agosto de 2012.

----------x----------

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Energisa S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Energisa S.A ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21, tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 8 de março de 2012 e em 17 de fevereiro de 2012, respectivamente, que não

tiveram qualquer modificação, exceto pelas seguintes ênfases: (1) menção de que as demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que, no caso da Energisa S.A., essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo desses ativos e; (2) menção de que os saldos de 30 de junho de 2011 foram reapresentados, em função da reclassificação das Notas Perpétuas Híbridas, anteriormente classificadas como instrumentos de patrimônio para o passivo financeiro, cujo relatório de revisão fora originalmente emitido em 8 de agosto de 2011.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” MG

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4 “S” MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Não se aplica à Companhia.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	015253ITR310320120100016851-70
2	Alteração da escala da quantidade de ações
3	Na primeira página do Comentário de Desempenho, o gráfico está impedindo leitura do texto.